



A força do
cooperativismo
desta terra



ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração	4
Mensagem da Diretoria Executiva	5
Governança Corporativa	6
Missão - Visão - Valores	7
Copasul em Números	8
Onde estamos	9
Destaques de 2021	10
Cooperado	12
Grãos	15
Insumos	18
TRR	19
Irrigação	20
Sistema de Gestão de Qualidade	21
Gestão de Pessoas	24
Fiação	26
Fecularia	28
Saúde e Segurança	30
Responsabilidade Social	31
Sustentabilidade	32
Investimentos	34
Objetivos e Previsões	35
Indicadores Econômicos	36
Demonstrações Contábeis	40
Notas Explicativas	46
Relatório da Auditoria	56
Parecer do Conselho Fiscal	58

Superação pela fé e perseverança dos cooperados que formam a Copasul



Gervasio Kamitani

Presidente do
Conselho de
Administração da
Copasul

Comemorávamos há um ano resultados do agro mesmo em meio à pandemia e cá estamos novamente, agora vislumbrando novos tempos com a população vacinada e retomando boa parte das atividades, mesmo ainda sendo cedo para afirmar qualquer possível fim desta pandemia. Um 2021 que seguiu sendo atípico, mas que, novamente, nos deu condições de executar bons projetos e finalizar com saldos positivos vários segmentos da sociedade.

Na Copasul, após bater a meta estabelecida como recorde de faturamento no fim de 2020, nos vimos diante de um grande desafio, o de manter o crescimento para fortalecimento do nosso cooperado. Mesmo diante de uma quebra importante da safra de milho, conquistamos bons números de faturamento e resultado ao fim de 2021. E podemos comemorar, já que passamos boa parte do ano convivendo com as incertezas sobre vacinação, retomada de atividades e outras turbulências do mercado e da política, mas confiantes no projeto, incansáveis no cumprimento do planejamento e certos de que fazer a nossa parte é importante.

Em 2021, não podemos deixar de enfatizar os resultados divulgados nos levantamentos da revista Valor Econômico (Valor 1000), revista Exame (Melhores e Maiores) e revista Globo Rural (Melhores do Agro), rankings com décadas de tradição, colocando a Copasul como a maior empresa dentre as avaliadas que tenham sede em MS. Reiteramos nossos agradecimentos a todos que se fazem merecedores desta posição. Nossos fundadores, todos os nossos cooperados, os clientes, os fornecedores e nossos

colaboradores, todos contribuem para que a Copasul seja uma empresa alinhada com a missão e valores estipulados lá atrás.

Novamente, nosso desafio é manter o crescimento e o planejamento como cooperativa que tem foco no cooperado. Os produtores também devem estar atentos ao mercado de insumos, tanto em relação ao preço quanto à escassez, de forma a planejar como podem conquistar equilíbrio safra após safra.

Nas próximas páginas veremos um pouco mais sobre estes números satisfatórios em quase todos os segmentos da cooperativa. Em mais um ano, tivemos aumento do número de cooperados, novas unidades e mais colaboradores, lançamento de novos negócios, recordes de recebimento e faturamento e muitos outros pontos positivos. Tudo fruto de planejamento e muito empenho, principalmente dos produtores rurais, que trabalharam arduamente para manter pujante o agronegócio brasileiro.

No primeiro trimestre aprovamos a alteração do Estatuto Social, que permitiu a implantação do novo modelo de Governança Corporativa, com a instituição do cargo de Presidente Executivo. Comemoramos 25 anos da nossa primeira indústria, a Fiação Copasul. Seguimos com nossos projetos, inclusive com o andamento da obra para a construção da Fiação II no ano do aniversário da unidade atual. Iniciamos obras de ampliação e melhoria dos silos, além da construção de uma nova unidade, em Batayporã. Continuamos com a implantação do novo ERP da cooperativa, além de outros tantos avanços.

Em mais um ano, agradecemos a Deus pelo baixo número de casos de coronavírus entre colaboradores e pela quase totalidade de vacinados entre os funcionários da cooperativa em todas as cidades onde atuamos e estendemos nossos sentimentos a todos que de alguma forma foram impactados com a perda de alguém.

No final do ano entramos no 44º ano da cooperativa. Mais uma vez fazemos votos de dias melhores para todos, com boas produtividades, resultados, fortalecimento e crescimento.

2021, um ano de grandes desafios e grandes resultados

O ano de 2021 continuou sendo de boas perspectivas para o agronegócio brasileiro e apesar do cenário de incertezas do segundo ano de pandemia e dos desafios sociais e econômicos gerados por ela, podemos concluir que 2021 foi um ano de resultado muito satisfatório para a Copasul.

Alcançamos resultados recordes, apesar da maior quebra de milho segunda safra na história de 43 anos da Cooperativa. Na safra de soja 20/21, tivemos um recorde de recebimento, com 11,71 milhões de sacas.

Nas indústrias, destacamos o recorde de faturamento e produção da fiação de algodão no ano em que comemoramos 25 anos de atividade, demonstrando uma unidade de negócios consolidada no mercado e pronta para a ampliação de sua produção, que deverá ser inaugurada em agosto de 2022, em um investimento de mais de R\$ 80 milhões. A fecularia, que completa 10 anos de atividades em 2022, superou marcas importantes, com recordes no faturamento e nas exportações.

A comercialização de insumos, outro destaque nos negócios da Copasul, alcançou também um recorde de faturamento, com um crescimento de mais de 88 % em relação a 2020.

Na safra do milho 21/21, a Copasul demonstrou empatia e comprometimento com os associados, buscando alternativas diante da quebra da safra, sem prejudicar nossos clientes e parceiros, mantendo intocada a reputação da Cooperativa. Além de alternativas em relação aos contratos futuros de milho, desenvolvemos

mais 10 medidas, com foco na contribuição para amenizar a situação dos cooperados nesse momento de dificuldades. Planejamento e agilidade nas decisões foram fundamentais para conseguirmos sucesso nesse episódio terrível.

Assim, após alcançar um faturamento de R\$ 2,168 bilhões em 2020 e ser classificada como a maior empresa do Mato Grosso do Sul, a Copasul ultrapassou R\$ 3,3 bilhões de faturamento em 2021 e segue mantendo um forte e consistente crescimento, que é baseado numa cultura focada na solidez financeira e num planejamento estratégico dinâmico e equilibrado.

Ao finalizar esta mensagem, queremos agradecer a confiança e apoio do Conselho de Administração na implementação do novo modelo de governança corporativa da Cooperativa, aprovada na 43ª Assembleia Geral Ordinária, que profissionalizou a gestão, criando o cargo de Presidente Executivo. Foram mantidos os cargos de Diretor Executivo de Negócios e Diretor Executivo Financeiro, que completam a Diretoria Executiva da Copasul.

O alinhamento estratégico entre Conselho de Administração e Diretoria Executiva é fundamental para a sustentabilidade da Cooperativa e, certamente, com o novo modelo de Governança, fortaleceremos ainda mais a estratégia de crescimento e desenvolvimento da Copasul, que tem como objetivo o aumento da relevância e melhoria da competitividade no agronegócio brasileiro.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021/2023

Gervasio Kamitani - Presidente
Nelson Antonini - Vice-presidente
Aguinaldo Miguel de Souza Junior
Alexander Lira
Edson Yukishigue Shingu
Garon Alves de Paula Rubim
Gerard Knibbe
Jair Alves de Araujo
Sebastiaan Simon Petrus Spekken

CONSELHO FISCAL - 2021/2022

Antonio José Meireles Flores
Cassia Margarete Santi Hakamada
José Carlos Marchetti
Luciano Pompílio Brescansin
Rodrigo de Pauli Fragnan
Rosenilton Pereira de Assis

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Executivo

Adroaldo Y. Taguti

Diretor de Finanças

Adriano Boigues

Diretor de Negócios

Vanderson Brito

EXPEDIENTE

Organização

Vanderson Brito
Alcides Yoshio Okabayashi
Fernando Pereira
Josiane Ketlin Dantas Cardoso
Clevito Finger
Luiz Radai

Auditado por

BDO RCS Auditores Independentes Sociedade Simples

Redação e Diagramação

Luiz Radai

Capa

Paulo Henrique Oliveira

Fotos

Paulo Henrique Oliveira, Luiz Radai e Divulgação

Missão

A **Copasul** tem como missão o fortalecimento e crescimento dos associados, assegurando condições de viabilidade de sua atividade agropecuária, a satisfação de seus clientes e colaboradores e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.

Visão

A **Copasul** deverá crescer de forma competitiva, com vigor e tecnologicamente atualizada, transmitir credibilidade nas ações, ser referência na qualidade dos produtos e serviços.

Valores

HUMILDADE

Agimos com humildade e presteza

COMPROMETIMENTO

Valorizamos o profissional comprometido que, internamente, construiu uma carreira através do seu desempenho

QUALIDADE

Buscamos e incentivamos a qualidade dos nossos produtos e serviços para garantir credibilidade junto aos associados, clientes e colaboradores

HONESTIDADE

Praticamos a honestidade como uma norma rígida nas nossas relações internas e externas

RESPEITO

Valorizamos o bom ambiente de trabalho através do respeito, da harmonia nas relações e da cooperação como uma forma de crescimento dos nossos colaboradores

SEGURANÇA DO TRABALHO

Trabalhamos com foco na segurança do trabalho dos nossos colaboradores

SIMPLICIDADE e SERIEDADE

Atuamos com simplicidade e seriedade nas decisões e nas ações da empresa

ATITUDE DE DONO

Prezamos pela atitude de dono, incentivamos o consumo consciente e a prática do senso de economia entre os colaboradores

ÉTICA e TRANSPARÊNCIA

A ética e a transparência devem estar presentes em todas as nossas ações

COPASUL

EM NÚMEROS



1.896
COOPERADOS

R\$ **3,3 bi**
EM FATURAMENTO



712
COLABORADORES



R\$ **126,1 mi**
SOBRAS LÍQUIDAS



8,96 milhões
DE SACAS DE
CAPACIDADE
ESTÁTICA



10
UNIDADES DE
RECEBIMENTO
DE GRÃOS

18,4 milhões
DE SACAS
RECEBIDAS



10
MUNICÍPIOS
COM UNIDADES



19
UNIDADES



23.984
TONELADAS
DE FÉCULA
PRODUZIDAS

14.307
TONELADAS
DE FIOS
PRODUZIDAS



1.011
TONELADAS
DE PLUMA
BENEFICIADAS



2.602
CLIENTES
PELO BRASIL



16
ESTADOS
COM
CLIENTES

6,54 milhões
DE SACAS
DE GRÃOS
EXPORTADAS





Onde ESTAMOS



Municípios onde estamos instalados em relação ao território de MS



Estados com clientes da Copasul

Destaques DO ANO



Live da Soja

Em janeiro de 2021 a Copasul realizou a Live da Soja. O evento totalmente online buscou manter a tradição da cooperativa em levar conhecimento para o cooperado e produtores rurais e que englobou os principais eventos sobre a soja que não puderam ocorrer por conta da pandemia. A Live teve a participação dos especialistas Dejalma Zimmer, João Dantas e Maurício De Bortoli, e condução do painel realizado pela jornalista Kellen Severo.

Projeto Evolution

A Copasul lançou em fevereiro o Projeto Evolution, mais uma fase da jornada de transformação tecnológica da cooperativa. A jornada de transformação tecnológica da cooperativa iniciou ainda em 2019 e a previsão é de migrar do sistema atual para o novo em 2022.

Recorde

Pelo segundo ano consecutivo a Copasul bateu o recorde de recebimento de soja nas unidades de armazenamento. Em 2021, foram recebidas 11,7 milhões de sacas. Em 2020, o recebimento foi de 10,2 milhões de sacas de soja, 3,02 milhões a mais que 2019.

Energia Solar

Foi iniciada em março a operação da primeira Usina Fotovoltaica da Copasul. O complexo está instalado em uma área anexa ao silos Novo Horizonte do Sul e é composto por 1800 placas que captam energia solar. Ainda em 2021 foi iniciada a implantação de um segunda usina com 1700 placas, na Unidade Amandina, em Ivinhema/MS.

Revenda Valmont Solar

A Copasul firmou parceria com a Valmont Solar Solutions para ser revenda oficial das estruturas para usinas de energia solar. A Valmont, dona da marca de pivôs Valley, é parceira da Copasul na irrigação desde 2015.



Inauguração de unidade

A Copasul deu um salto geográfico para acompanhar a amplitude de sua abrangência e inaugurou a primeira unidade fora da região sul do Estado, uma base da Unidade Irrigação com a revenda Copasul/Valley, em Ribas do Rio Pardo. O principal objetivo da unidade é garantir suporte aos produtores que adquirem os pivôs e levar para a promissora região os valores e a qualidade dos serviços prestados pela Copasul.

43ª AGO

A 43ª Assembleia Geral Ordinária da Copasul e a Assembleia Geral Extraordinária que trouxe mudanças para o Estatuto Social da cooperativa aconteceu no mês de março e foi a primeira totalmente digital da história da Copasul. Em alteração do Estatuto Social da cooperativa no que se refere à governança corporativa, o diretor Adroaldo Taguti foi conduzido ao cargo de Presidente Executivo. O Conselho de Administração tem como presidente o cooperado Gervasio Kamitani e como vice, Nelson Antonini.



Fiação 25 anos

Em 2021, a Fiação Copasul completou 25 anos de sua inauguração e deu a Naviraí e a todo o Estado a notícia do investimento em torno de R\$ 85 milhões para a ampliação da unidade industrial e construção de subestação de energia. A ampliação aumentará a capacidade de produção de fios para 2 mil toneladas por mês.



3 BILHÕES EM FATURAMENTO

A Copasul atingiu no final de novembro a marca de R\$ 3 bilhões em faturamento no ano de 2021. Quase um ano após romper a barreira dos R\$ 2 bilhões e entrar para um seleto grupo de empresas brasileiras, a cooperativa nascida em Naviraí atingiu o terceiro bilhão. Em 2021, alguns fatores contribuíram para este número, entre eles, alguns recordes de produção e vendas da Fiação de Algodão, a comercialização de Insumos e o recebimento de soja na quantidade que havia sido planejada. Mesmo com a quebra da safra do milho, a Copasul manteve o crescimento em meio a pandemia e uma ascensão econômica que vem desde o primeiro bilhão, conquistado em 2017.

Maior do MS

Os anuários Valor 1000, da Revista Valor Econômico, Melhores e Maiores 2021, da Revista Exame, e Melhores do Agro, da Revista Globo Rural apontam a Copasul como a maior empresa de Mato Grosso do Sul, entre as instituições avaliadas que tenham sede no estado. Em todos os levantamentos foram consideradas informações contábeis e financeiras

TRR

O TRR Copasul fez aniversário em 2021. Um dos pontos destacados foram os avanços estruturais que a unidade ganhou, como aumento de capacidade e frota, além da equipe ampliada.

Reestruturação de silos

A Copasul melhorou as estruturas de algumas unidades de recebimento de grãos enquanto construía mais uma, em Batayporã. O objetivo é melhor atender cooperados e produtores rurais das regiões onde atua. Ampliações e reformas ocorrem em Deodápolis, Novo Horizonte do Sul e Itaquiraí.



Dia de Cooperar

Entre os destaques do dia 3 de julho está a ação de intercooperação que aconteceu em Naviraí, com a união de 7 cooperativas para arrecadação de alimentos. Ainda ocorreram ações em Novo Horizonte do Sul, em Deodápolis, Anaurilândia e Nova Andradina, além de Maracaju, onde a Copasul apoia a uma live da Associação Beneficente, administradora do hospital local, que contribuiu para que mais de R\$ 30 mil reais fossem arrecadados para compra de enxovais na unidade hospitalar.



Homenagem do InPev

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) entregou homenagem aos cooperados Edson Shingu, Rodrigo Antonini e Juniti Tsutida, que são destaque na devolução de embalagens vazias de agroquímicos no contexto da produção rural na região de Naviraí.

Exportação de fécula

A Fecularia Copasul exportou 1.458 toneladas de fécula de mandioca em novembro de 2021, o que representou 22,9% das exportações brasileiras (6.341 toneladas). A Copasul impulsionou a participação de MS, o Estado destaque daquele mês (3.006 toneladas do total nacional). Em dezembro, a Fecularia completou 9 anos e divulgou, também, recorde de faturamento.

Selo do Rotary

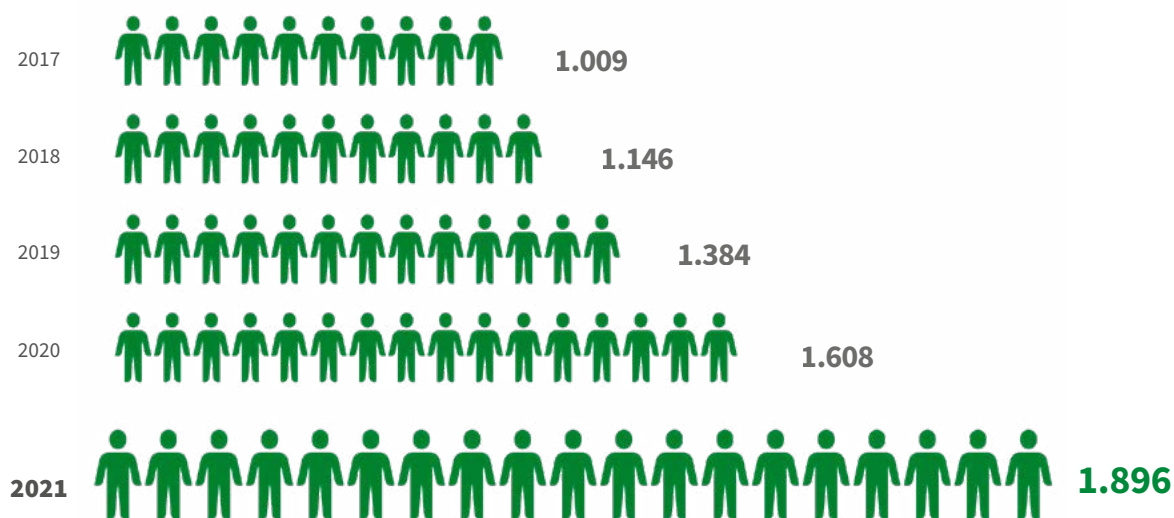
A Copasul foi reconhecida e recebeu a condecoração com o Selo Empresa Cidadã, expedido pela ABTRF (Associação Brasileira The Rotary Foundation).

Cooperado

COPASUL

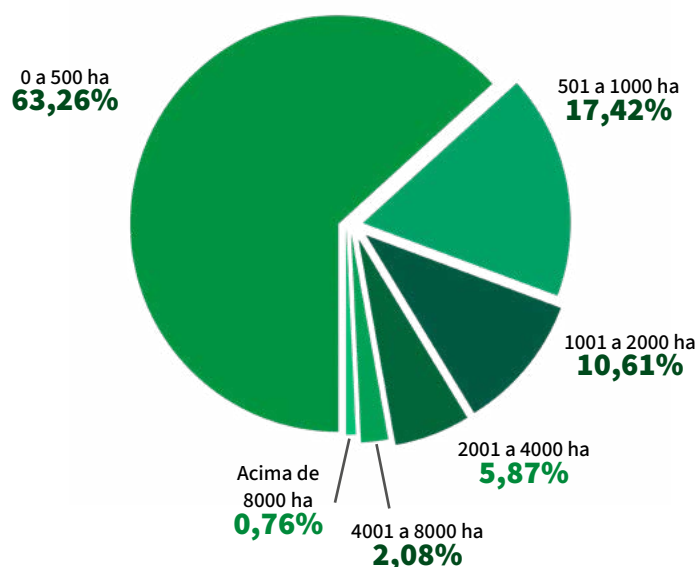


Em 2021, com todas as incertezas que a pandemia trouxe, o agro brasileiro seguiu sendo um pilar importante e, consequentemente, o cooperativismo apresentou crescimento e oportunidade. A Copasul elevou o quadro de associados para 1.896 cooperados ao final do ano, um incremento de 288 novas associações. A área assistida pelo Departamento Agrônômico finalizou 2021 com mais de 386 mil hectares cobertos. Boa parte destas áreas agora também beneficiadas com as ações do Programa Construindo Solos, além da assistência técnica de profissionais capacitados na busca por estabilidade e produtividade. Conhecimento e materiais empregados da forma mais assertiva possível. Nas unidades de silos, o recorde de recebimento de soja foi seguido pela apreensão com a quebra da safra do milho, a maior da história para a Copasul. Um ano em que o planejamento e as atitudes tomadas com o pé no chão fizeram a diferença na atuação junto aos associados.



Distribuição da **ÁREA ASSISTIDA** por grupo de cooperados

(em porcentagem)



Na área de grãos são 386.617 hectares assistidos pela Copasul

Na área da mandioca, são 6.327 hectares cobertos

O critério para área assistida é o de frequência mínima de 2 visitas mensais em áreas de grãos e 1 visita para a área da mandioca.



Municípios com área assistida pelo Departamento Agrônômico



Área assistida no MS



1* - Novo Horizonte do Sul
2* - Glória de Dourados
3* - Deodápolis
4* - Fátima do Sul
5* - Vicentina



CONSTRUINDO SOLOS COPASUL

O programa **Construindo Solos** deu um salto importante em participação de cooperados e resultados no ano de 2021. As ações que buscam trazer estabilidade e produtividade ao cooperado, estão focadas em estruturar o perfil químico, físico e, consequentemente, biológico do solo. Em 2021, a área de cobertura ultrapassou 111 mil hectares, com atendimento a 140 produtores. O número de participantes teve um crescimento de 79,5% em relação a 2020. Dados demonstram que, em perfis trabalhados, foi possível perceber maior vigor das plantas e uma maior resistência na falta de chuva. Dentro do programa, o Projeto Fortalecer também contribuiu para que produtores tivessem acesso a aquisição dos insumos recomendados.

A Copasul disponibilizou para aquisição dos cooperados mais de 197 mil toneladas de corretivos agrícolas. Foram mais de 178 mil toneladas de calcário e 18 mil de gesso, entre outros. A aquisição foi motivada pelo manejo proposto no Construindo Solos, as vantagens do Programa de Fidelidade e as demais aquisições.



Eventos

Em ano de pandemia a Copasul inovou mais uma vez e trouxe para cooperados, produtores rurais em geral e a comunidade sul-mato-grossense um evento online para compartilhar dados sobre a cultura da soja no início do ano. A Live da Soja englobou os cinco eventos do começo do ano, trazendo o conhecimento de renomados especialistas que falaram de semente, solo e manejo. No terceiro trimestre do ano, com melhores condições sanitárias relativas à pandemia, principalmente com a vacinação mais incisiva, a cooperativa optou por retomar a tradicional Reunião do Produtor, com incremento de ocorrer em todos os municípios base da assistência técnica.



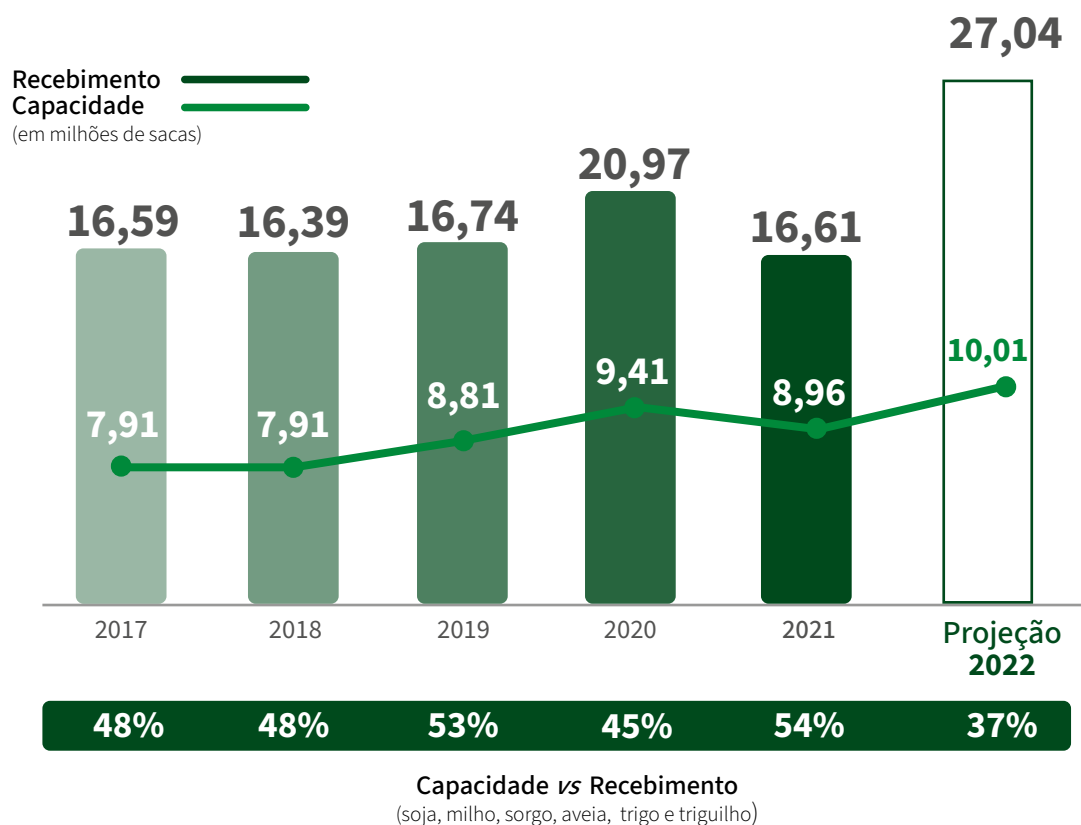


Grãos

Soja, milho e outros



Evolução do **RECEBIMENTO** de grãos e da **CAPACIDADE ESTÁTICA** de armazenagem própria



Grãos

Recebimento de grãos em **ARMAZÉM PRÓPRIO**

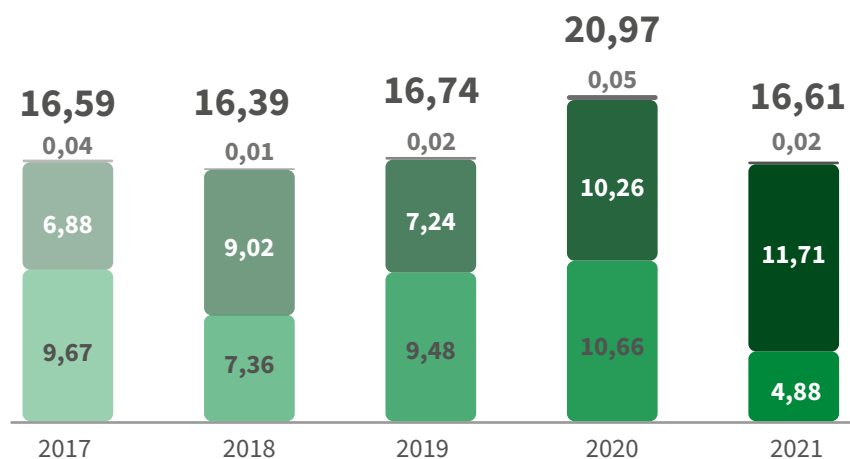
Total de grãos

Soja

Milho

Outros grãos

(em milhões de sacas)



Recebimento de grãos em **ARMAZÉM DE TERCEIROS**

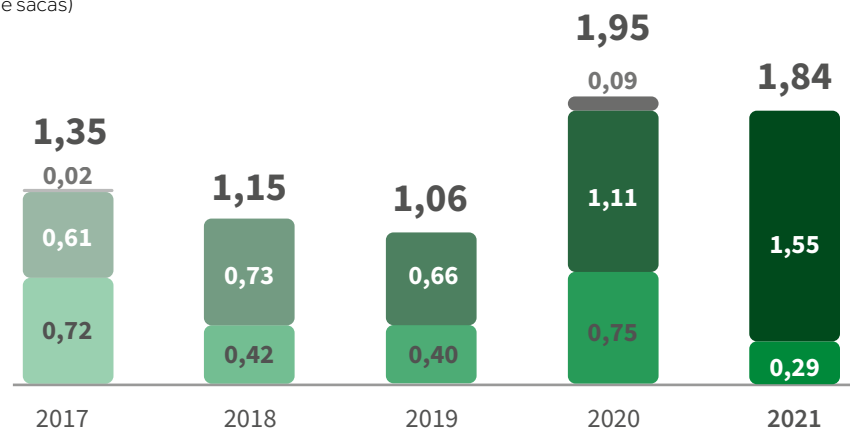
Total de grãos

Soja

Milho

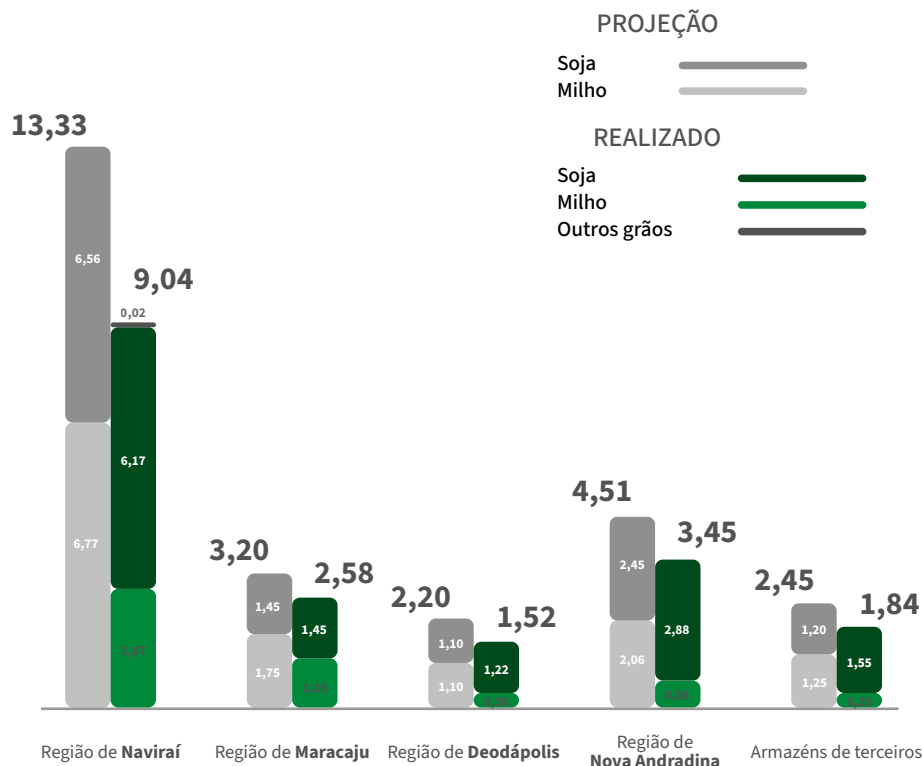
Outros grãos

(em milhões de sacas)



Recebimento de grãos por **REGIÃO**

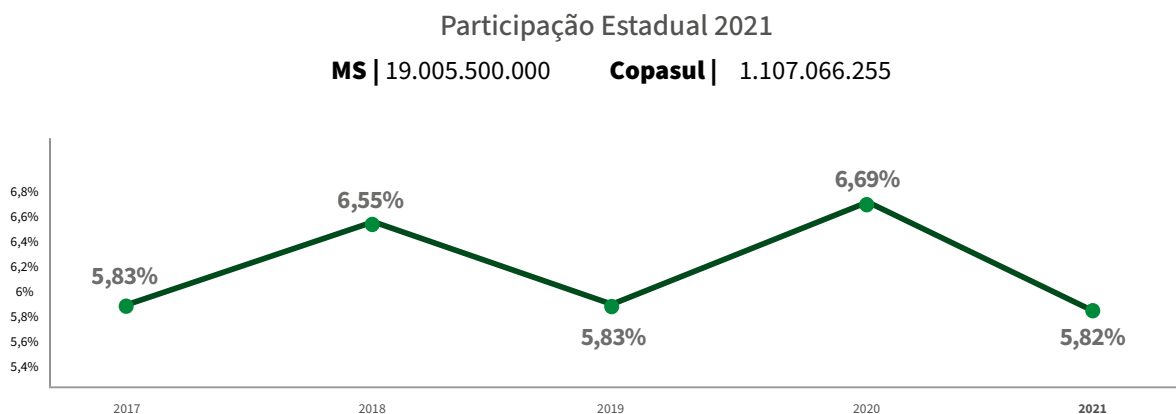
(em milhões de sacas)



A Copasul projetou receber 25.690.000 de sacas. O TOTAL RECEBIDO foi de 18.430.000.

Participação da **COPASUL** no recebimento da produção de grãos em **Mato Grosso do Sul**

(em kilos)





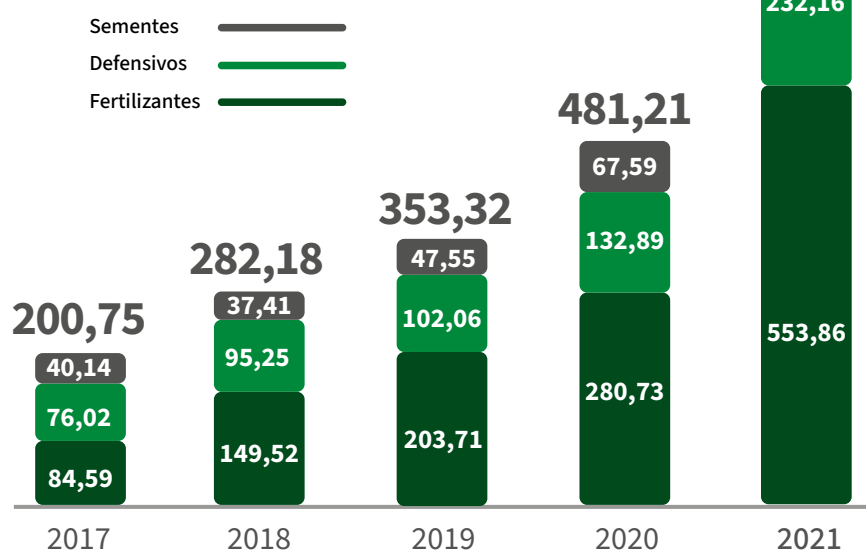
Insumos

A comercialização de insumos na Copasul apresentou um aumento significativo de faturamento devido à expansão de área da cooperativa para novos municípios, aliado ao incremento de investimento por parte dos associados, que tiveram um preço do grão favorável à busca de aumento médio de produtividade. Sendo o elo entre o mercado e o cooperado, a Copasul manteve a postura transparente de propor as melhores condições para o cooperado o que foi possível também pelo planejamento e antecipação na aquisição de insumos que depois vieram a ficar mais caros.



Faturamento de INSUMOS

(em milhões de reais)





TRR

Em 2021, o novo negócio da Copasul apresentou venda de diesel e lubrificantes acima dos 10 milhões de litros. Com o objetivo de prestar um atendimento de qualidade no transporte, filtragem, controle de qualidade, até chegar nas propriedades, nos tanques e nos maquinários, o TRR recebeu aporte estrutural da capacidade estática, frota e equipe. Assim, comercializando produtos das melhores bandeiras do mercado, segue como opção importante para o cooperado na compra do diesel, um dos mais importantes insumos na produção rural.

Nossos números em 2021

R\$ 48,4 mi
de faturamento

10.538.000
litros entregues

Estrutura ampliada

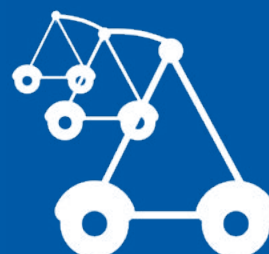
7 caminhões
para entrega

2 bitrens
de suprimento

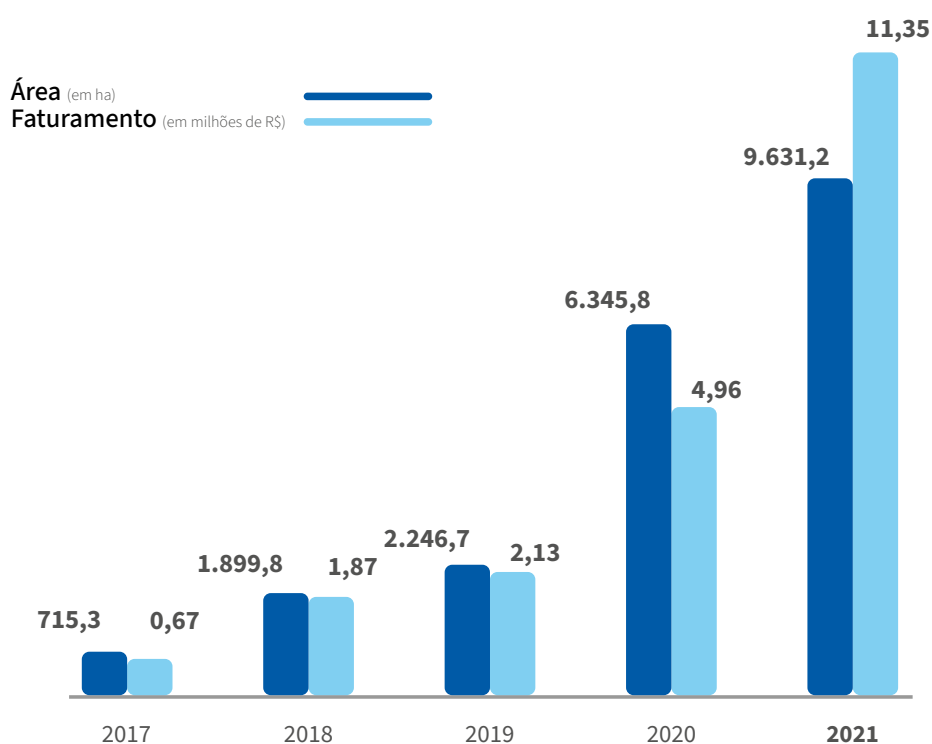
360 mil litros
de capacidade
estática

Irrigação

A cobertura de área irrigada decorrente do trabalho de revenda da Copasul ultrapassou os 21 mil hectares. A performance foi alavancada por mudanças significativas nas regras para outorga e na abertura de oportunidade de crédito para a irrigação no mercado, somado ao trabalho de difusão do conhecimento sobre irrigação iniciado pela Copasul em 2015. Entre 2020 e 2021, a cooperativa conquistou quase 3 vezes mais cobertura com irrigação por pivô-central.



Evolução do **FATURAMENTO** e **ÁREA COBERTA**



Sistema de Gestão de Qualidade

Política de Qualidade

A Política de Qualidade da Copasul preza pelo atendimento da demanda dos associados e clientes sendo referência na qualidade de produtos e serviços. Também é objetivo desenvolver parcerias com os fornecedores, melhorar o resultado econômico da atividade e aumentar a satisfação dos clientes internos e externos e, para isso, aprimorar continuamente os processos e as competências dos colaboradores.



Melhoria contínua e respeito pelas pessoas

Em 2021, a trajetória Lean na Copasul **buscou e compartilhou conhecimento e experiências** com foco nestes pilares

CCQ | Círculo de Controle de Qualidade

Neste ano, o CCQ expandiu. Os grupos de melhoria contínua que já existiam na Fiação, Fecularia e Silos Aeroporto, foram formados também na Irrigação, Silos Deodápolis, Almoarifado Central e Compras da cooperativa, totalizando mais de 50 grupos e mais de 50 projetos de melhorias desenvolvidos. Além dos grupos de acordo com cada setor de ocupação, foi incentivado que os colaboradores criassem grupos voluntários para solucionar problemas e realizar melhorias.

Treinamentos Lean

Em 2021, a Copasul disseminou os conhecimentos sobre o Lean com os treinamentos que levam compreensão da essência da filosofia e ajudam a iniciar na trajetória do conceito. Nas unidades, mais de 150 colaboradores receberam treinamentos com carga horária de 4 horas. Sete estagiários de unidades distintas receberam 4 treinamentos Lean com carga horária de 3 horas cada, totalizando 12 horas. Durante os encontros mensais de capacitação que ocorreram com mais de 20 aprendizes, ocorreram 3 Treinamentos Lean com os temas “5S e Desperdícios”, “Método de soluções de problemas” e “Ferramentas de gestão da qualidade” com carga horária de 4 horas cada, totalizando 12 horas.

PDLL | Projeto de Desenvolvimento Líder Lean

Este projeto é desenvolvido com 7 colaboradores. O objetivo é aprofundar o conhecimento na filosofia, com o intuito de migrar da liderança tradicional para se tornarem líderes Lean. Para isso, o treinamento ocorre de acordo com cada tema, como: Gemba com propósito; Padronização de processos; Contratação para a vida toda; O que é problema e como resolvê-lo; Como fazer uma reunião Lean; Liderar com respeito; Como gerenciar pelos indicadores; Programa de sugestão de melhoria. São treinamentos com carga horária de 9 horas, sendo 1 hora de teoria e 8 horas de prática.

Líder Lean | Fiação

Iniciamos o desenvolvimento de 19 colaboradores para se tornarem líderes Lean, através dos treinamentos elaborados no PDLL (Projeto de Desenvolvimento Líder Lean). Em paralelo, a unidade iniciou a padronização de processos operacionais.

Lean na Agricultura

A Copasul investe no fortalecimento do associado com a implementação da filosofia Lean nas propriedades, tendo como base os preceitos de **melhoria contínua e respeito pelas pessoas**

O projeto Lean na Agricultura, ainda piloto, ocorre no setor de Novos Negócios da cooperativa desde 2018 e vêm ganhando força em fazendas da região de Naviraí.

As equipes dos associados são acompanhadas semanalmente em todas as operações agrícolas desenvolvidas nas propriedades, com planejamento, medição da eficiência de processos e desenvolvendo pessoas.

Entre as melhorias dos processos já vivenciadas, a redução na perda de grãos durante a colheita chamou atenção. Na colheita de milho em 2021, na Fazenda Vaca Branca, propriedade com maior tempo de apoio do projeto, a perda foi de 0,42 sc/ha, enquanto a média da região em pontos aferidos pela equipe foi de 2,07 sc/ha.

Para ter ideia do ganho, a Embrapa recomenda índice de perda de 1 sc/ha para soja e 1,5 sc/ha para o milho.

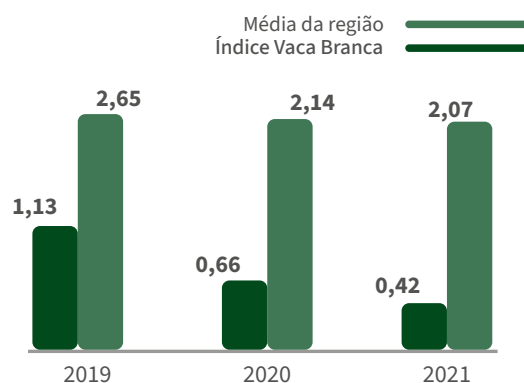
A redução deste percentual de perda foi gradativo dentro do projeto e traz retornos financeiros muito importantes, mas depende de uma dedicação importante no acompanhamento de máquinas, pessoas e processos. Ao longo de três safras de milho acompanhadas a mesma propriedade deixou de perder 4,65 sc/ha se comparado aos números médios da região, conforme mostra o gráfico acima.

Outra operação acompanhada pelo projeto é o plantio. Em um das fazendas acompanhadas, entre muitas medições realizadas, por exemplo, a eficiência operacional, que traz um percentual de horas efetivas trabalhadas (plantando), aumentou em 2,42% em uma safra.

Para a capacidade de plantio da fazenda, isso representa 1 dia de redução em período de plantio mantendo a mesma velocidade, número de máquinas e qualidade.

O projeto se ampliará em novo modelo, onde novos associados terão acesso à toda a metodologia de acompanhamento e melhoria em processos unitários, como plantio e colheita.

Perda de sacas por hectare



Eficiência Operacional



PROGRAMA DE
ESTÁGIO

Gestão de pessoas

COPASUL

A valorização das pessoas, o desenvolvimento e comprometimento fazem parte do nosso dia a dia e é o que inspira ao crescimento da cooperativa. Acreditamos no potencial dos jovens talentos, acadêmicos e recém-formados, dando a eles, através dos nossos programas de desenvolvimento de pessoas, o direcionamento a vivências práticas sobre conhecimentos, habilidades e atitudes que precisam desenvolver e buscar em si para vencer os desafios de cada dia. Ao se firmar na cooperativa, os colaboradores seguem recebendo treinamentos e vivência dos valores e missão. Além disso, o reconhecimento ao esforço individual e coletivo é um objetivo da Copasul, feito através de participação nos resultados, promoções e homenagens.

Aprendiz Cooperativo

Para oportunidade do primeiro emprego Em 2021 a Copasul contou com a participação de 38 jovens distribuídos em diversas unidades e áreas da cooperativa. Oito participantes foram efetivados ainda no decorrer do curso, e outros após o encerramento do período.

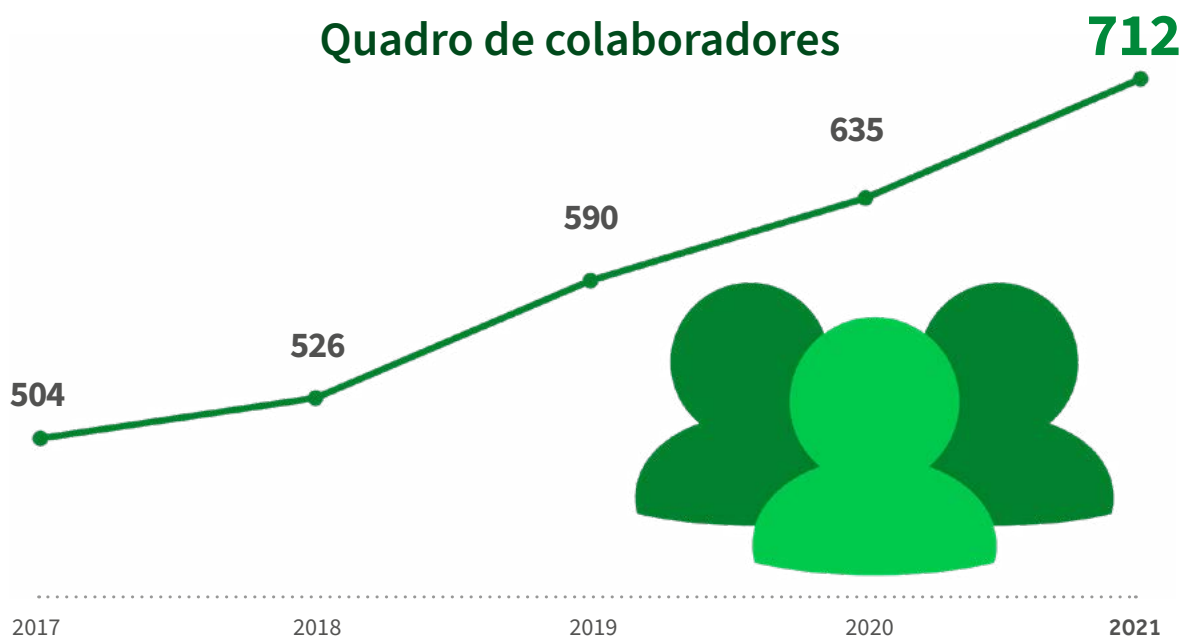
Plante sua História

Reconhecimento pelo tempo de casa - Em 2021 foram homenageados 22 colaboradores que completaram 10, 15, 20 e 25 anos de trabalho na Copasul. Treze colaboradores completaram 10 anos de cooperativa, quatro 15 anos, um completou 20 anos e quatro completaram 25 anos de trabalho na Copasul.

Estágio e Trainee

Para recém-formados e formandos Em 2021 foram admitidos estagiários em várias áreas de atuação da Copasul. A cooperativa ainda recebeu 15 trainees. Sendo 8 trainees de agronomia, 2 trainees de engenharia de produção e 5 trainees de engenharia agrícola. O índice de efetivação foi de 67%.

Quadro de colaboradores



Treinamentos de colaboradores



2019

Nº de cursos
161

Carga horária
3.076 horas

2020

Nº de cursos
105

Carga horária
946,5 horas

2021

Nº de cursos
270

Carga horária
4.183 horas





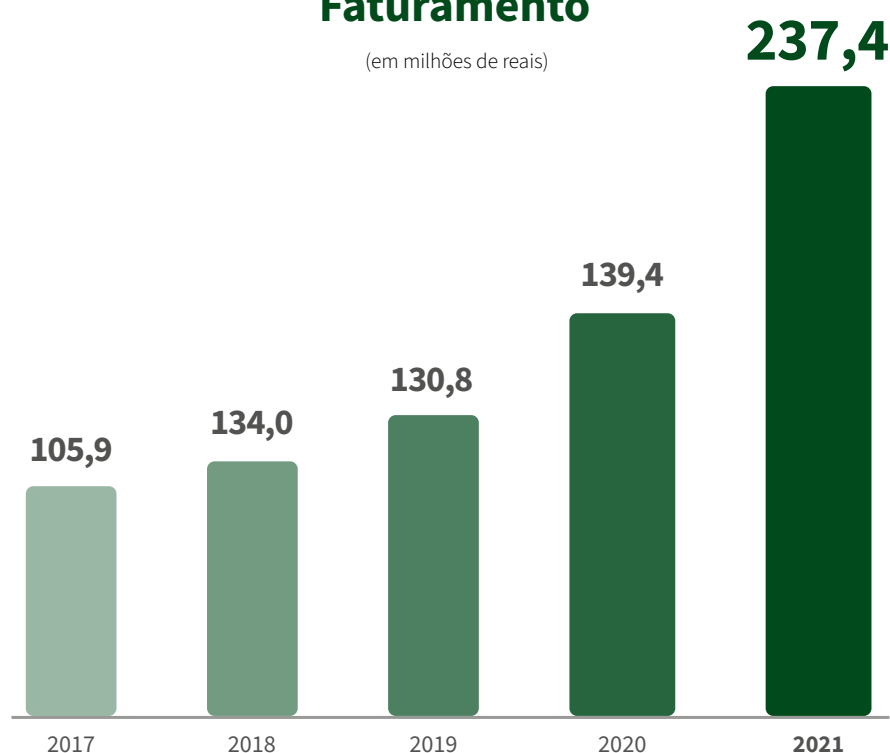
Indústria FIAÇÃO

A Fiação Copasul comemorou 25 anos de existência no primeiro semestre de 2021, quando também foram iniciadas as obras que ampliam a indústria. No ano a demanda produtiva foi alta e recordes foram batidos. A Fiação teve bons resultados de produção e vendas devido ao mercado movimentado com a redução de produção brasileira e mundial do ano anterior, que aumentou a demanda interna por fios, aliado a bons preços sem precedentes na história.



Faturamento

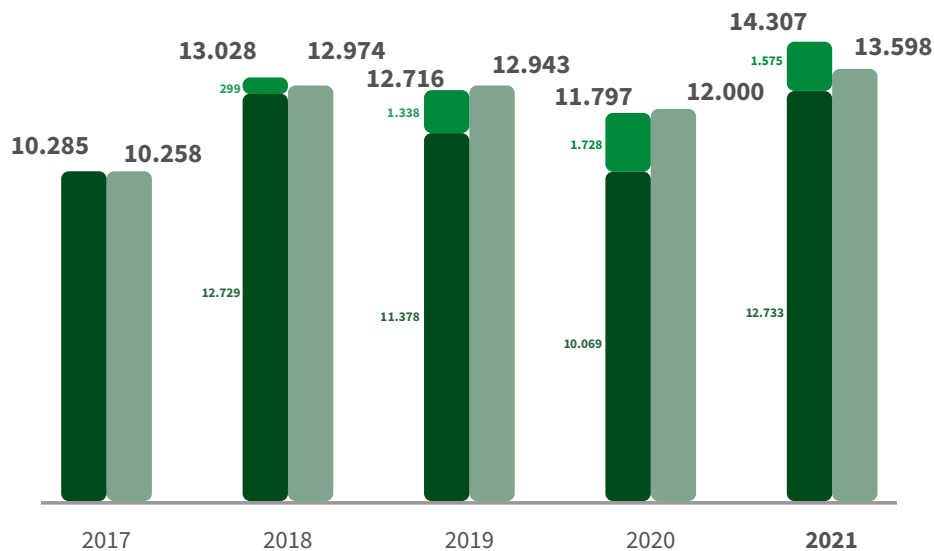
(em milhões de reais)



Produção e vendas de fios de **ALGODÃO** e **POLIÉSTER/ALGODÃO**

(em toneladas)

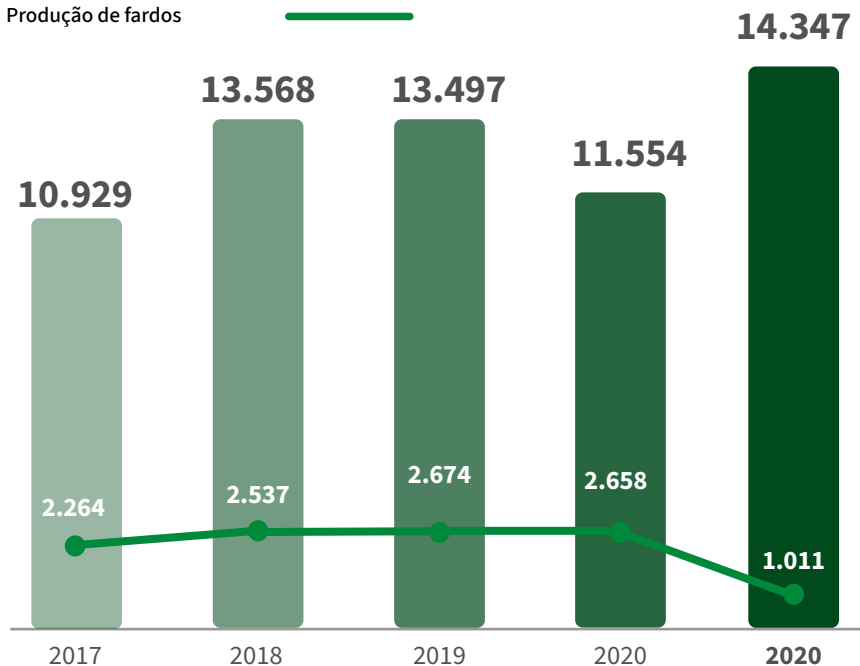
PRODUÇÃO
Algodão
Poliéster/Algodão
VENDAS
Volume



Consumo de algodão em **PLUMA** na **FIAÇÃO**

(em toneladas)

Consumo em toneladas
Produção de fardos





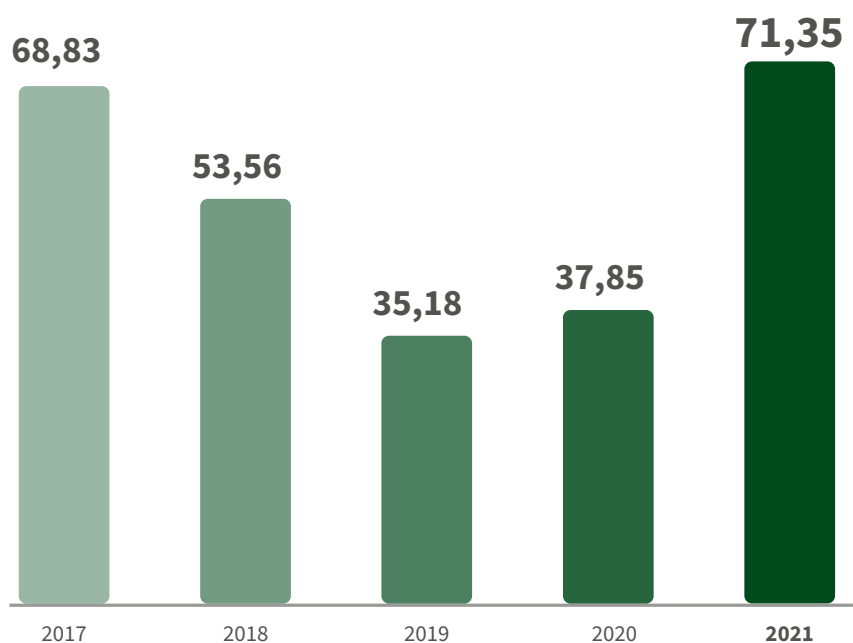
Indústria FECULARIA

Mesmo em meio a pandemia, a Fecularia bateu o recorde de faturamento da unidade e recorde do resultado líquido. Com desafios superados, a unidade bateu também recorde de exportação, fechando novembro, por exemplo, como detentor de 22% das exportações de fécula do Brasil. A Tapioca Copasul também alcançou novos mercados no Mato Grosso do Sul.



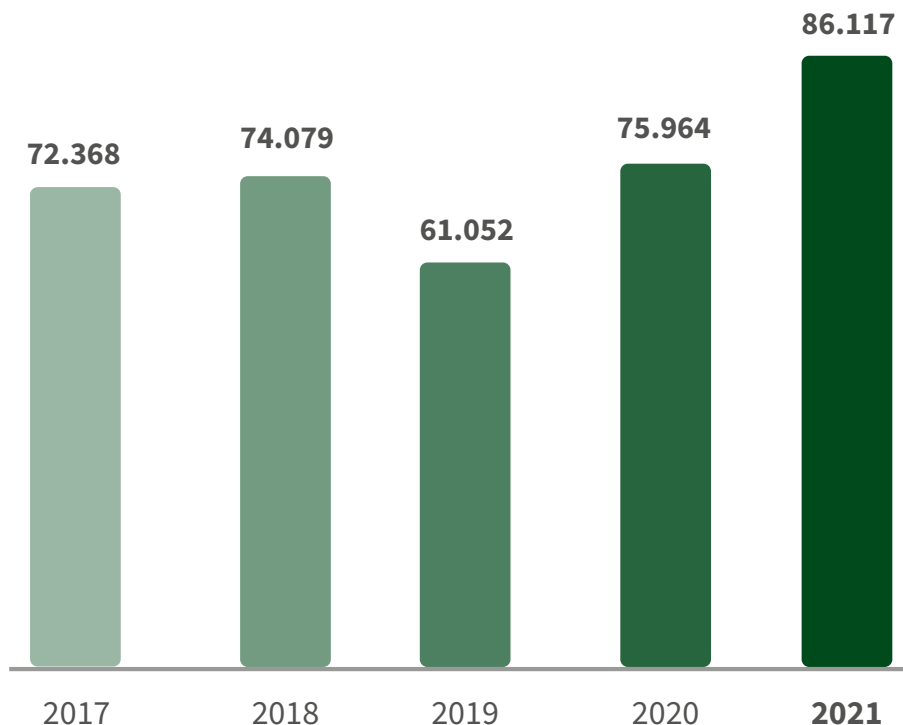
Faturamento

(em milhões de reais)



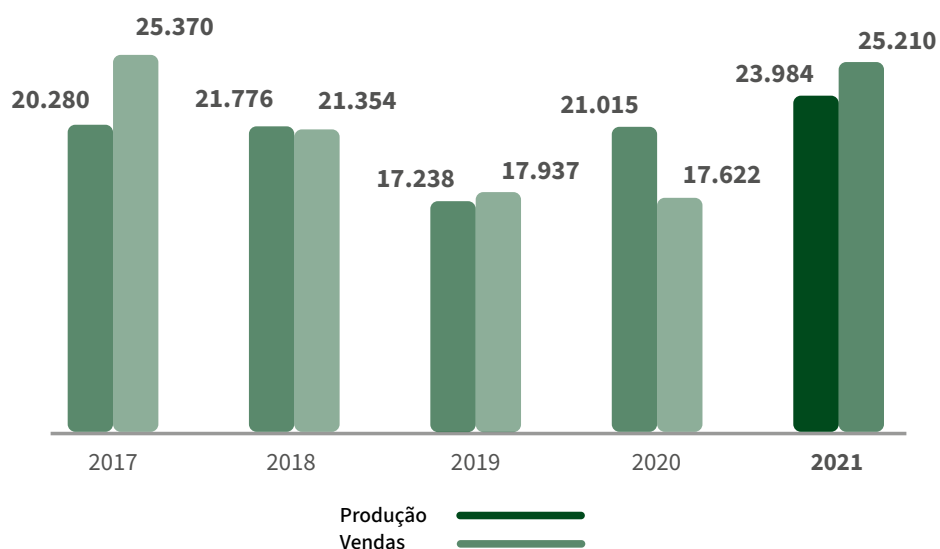
Consumo de raiz de mandioca na **FECULARIA**

(em toneladas)



Produção e vendas de **FÉCULA** de mandioca

(em toneladas)





Saúde e SEGURANÇA



A saúde e a segurança dos colaboradores são valores da Copasul. No ano de 2021, o setor de Segurança do Trabalho seguiu com treinamentos a todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de risco, seja como reciclagem ou para novos colaboradores. As CIPAs de cada unidade também são treinadas sobre como proceder para disseminar boas práticas de saúde entre colaboradores.

Os Brigadistas Copasul também recebem treinamentos e simulados de situações de emergência, como combate a incêndios e primeiros socorros. A principal preocupação na Copasul é a de minimizar

ao máximo os efeitos da pandemia na vida de colaboradores e cooperados. Embora tenha sido iniciada uma queda de casos de Covid em 2021, as orientações com relação a prevenção continuaram, assim como a posição conservadora da direção em relação a realização de eventos.

Ao final do ano, com restrições de público e vacinação, foi retomada a realização da Olimpíada Copasul, um tradicional evento esportivo entre as unidades. A Copasul manteve a realização da campanha de vacinação contra a gripe H1N1 nas unidades, imunizando colaboradores e familiares.



52
Cipeiros



Dezenas de
Brigadistas

A Campanha Corona Zero para enfrentamento à pandemia, é uma ação recorrente com diversas adequações na rotina administrativa da cooperativa com o objetivo de evitar ao máximo a propagação da Covid e que tem sido efetiva no sentido de diminuir significativamente os casos entre colaboradores e cooperados.



Responsabilidade SOCIAL



Programa de Participação nos Resultados

Como forma de fomentar o trabalho em equipe e colaboração, a Copasul distribuiu entre os colaboradores o PPR da cooperativa, uma ação que impacta significativamente na vida dos colaboradores, como aporte para realizações pessoais. Em 2021, a bonificação pelo resultado financeiro e cumprimento de metas das unidades foi pago em abril.

Dia C

O Dia C – Dia de Cooperar, é uma ação internacional que celebra o Dia do Cooperativismo. Em 2021, as atividades ocorreram mais uma vez de forma remota e com o viés de amparar pessoas em situação de vulnerabilidade ocasionada pela pandemia. Entre outras atividades, a Copasul apoiou uma live realizada na região de Maracaju, que culminou na arrecadação de mais de R\$ 30 mil reais para o hospital local.

Parcerias solidárias

A Copasul recebeu a condecoração com o Selo de Responsabilidade Social Empresa Cidadã, expedido pela Associação Brasileira The Rotary Foundation, em consequência de participação em ação de arrecadação de fundos para compra de um equipamento doado ao Hospital de Amor de Nova Andradina. Em Naviraí, participou de ações específicas de arrecadação, como a Live do Bem, em parceria com o Lions Club e a campanha Doar Alimentos, em parceria com a John Deere, que culminou na arrecadação de R\$ 70 mil entre fornecedores da cooperativa, de um total arrecadado de R\$ 266 mil.

Política Ambiental

Política Ambiental

A Política Ambiental da Copasul tem por pilares atender às legislações e normativas ambientais, buscar a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental da cooperativa e adotar práticas de sustentabilidade buscando competitividade e desenvolvimento socioambiental



Campo limpo

A parceria da Copasul com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, o InPev para a realização de coletas itinerantes de embalagens vazias de agrotóxicos recebeu aporte de agenda em 2021 e a cooperativa foi ponto de apoio em várias realizações.



Logística Reversa

Desde 2020, e também em 2021, a Copasul mantém parceria com a empresa EuReciclo para a retirada do mercado de resíduos de papelão e plástico presentes nas embalagens de Tapioca Copasul, produto da cooperativa em contato direto com o consumidor final (pessoas físicas). Com isso, parte dos resíduos gerados pelo consumo do produto produzido pela cooperativa é retirado de circulação e tem destinação ambientalmente correta.

Energia Limpa

Boa parte das unidades industriais da Copasul fazem parte do Mercado de Livre de Energia. Isso significa que a Copasul possui contratos de compra diretamente com os produtores de energia elétrica, sendo possível identificar, assim, a fonte da energia consumida pela cooperativa. Em 2021, de toda a energia consumida na Copasul, mais de 90% foi oriunda de Fonte Renovável, ou seja, fontes que não agredem o meio ambiente no longo prazo. Além disso, também em 2021 entraram em funcionamento duas usinas fotovoltaicas da Copasul, uma em Novo Horizonte do Sul e a outra em Amandina, distrito de Ivinhema. O objetivo é compensar a energia elétrica utilizada pelas unidades de recebimento de grãos durante o ano.



Compensação ambiental

Em 2021, foi emitida a Licença de Instalação para a ampliação da Fiação de Algodão da Copasul. Devido ao porte e natureza do empreendimento, a regularização gerou um processo de compensação do impacto ambiental causado pela instalação e operação do empreendimento. No intuito de contribuir positivamente e diretamente para o desenvolvimento do meio ambiente onde está inserida, a Copasul optou por fazer a compensação através da doação de ferramentas, bens e utensílios à Gerência de Meio Ambiente de Naviraí, órgão municipal responsável pela fiscalização ambiental municipal, ao invés de simplesmente pagar taxas. Com o valor investido nas doações, a cooperativa tornou o processo mais célere e direto.

Investimentos



Concluídos em 2021/2022

- Novo Fluxo de Embarque no Silos ITAQUIRAÍ. Pátio de estacionamento, balança rodoviária e sala de classificação (Janeiro/2021)
- Usina Solar em NOVO HORIZONTE DO SUL com capacidade de geração anual de 915.000 Kwh (Fevereiro/2021)
- Ampliação da capacidade de limpeza e secagem de grãos em NOVO HORIZONTE DO SUL. Secador com capacidade de 150 ton/hora (Julho/2021)
- Ampliação da capacidade estática do TRR em NAVIRAÍ de 240 para 360 mil litros. Aquisição de 4 caminhões 'toco' e um bitrem (mês/2021)
- Unidade de Recebimento de Grãos em BATAYPORÃ com capacidade de armazenagem estática de 450.000 sacas (Janeiro/2022)
- Ampliação da capacidade de recebimento em DEODÁPOLIS, com silos pulmão, tombador para bitrem, máquina de limpeza e silos para 150 mil sacas (Janeiro/2022)
- Unidade FIAÇÃO II em NAVIRAÍ com capacidade de produção de 600 toneladas de fios por mês (Agosto/2022)

Projetos em Estudo

- Esmagadora de Soja com capacidade para 2.000 ton/dia
- Novo Centro de Treinamento Copasul
- Unidade TRR em Maracaju
- Ampliação da Sede da Copasul

Parcerias firmadas

- Em FEVEREIRO de 2021, firmamos parceria com a Valmont Solar para representá-los em Mato Grosso do Sul na comercialização de USINAS FOTOVOLTAICAS VALMONT SOLAR

Com previsão de conclusão em 2022/2023

- Unidade de recebimento de grãos em ANGÉLICA com capacidade de 450.000 sacas
- Unidade Fecularia em ANAURILÂNDIA com capacidade de processamento para 400 ton/dia
- Ampliação da capacidade de secagem das unidades AMANDINA e TAKEHARA com dois secadores de 150 ton/hora
- Construção do novo escritório e Depósito de Insumos em NOVA ANDRADINA
- Usina Móvel de produção de cavaco com capacidade de 60 ton/hora
- Implantação de floresta de eucalipto para a produção de cavaco para secadores de grãos em área de 150 hectares
- Ampliação do escritório de DEODÁPOLIS
- Adequação do Depósito AI-1 em NAVIRAÍ, para armazenagem de sementes

R\$ 100 milhões
em investimentos



Objetivos e previsões 2022

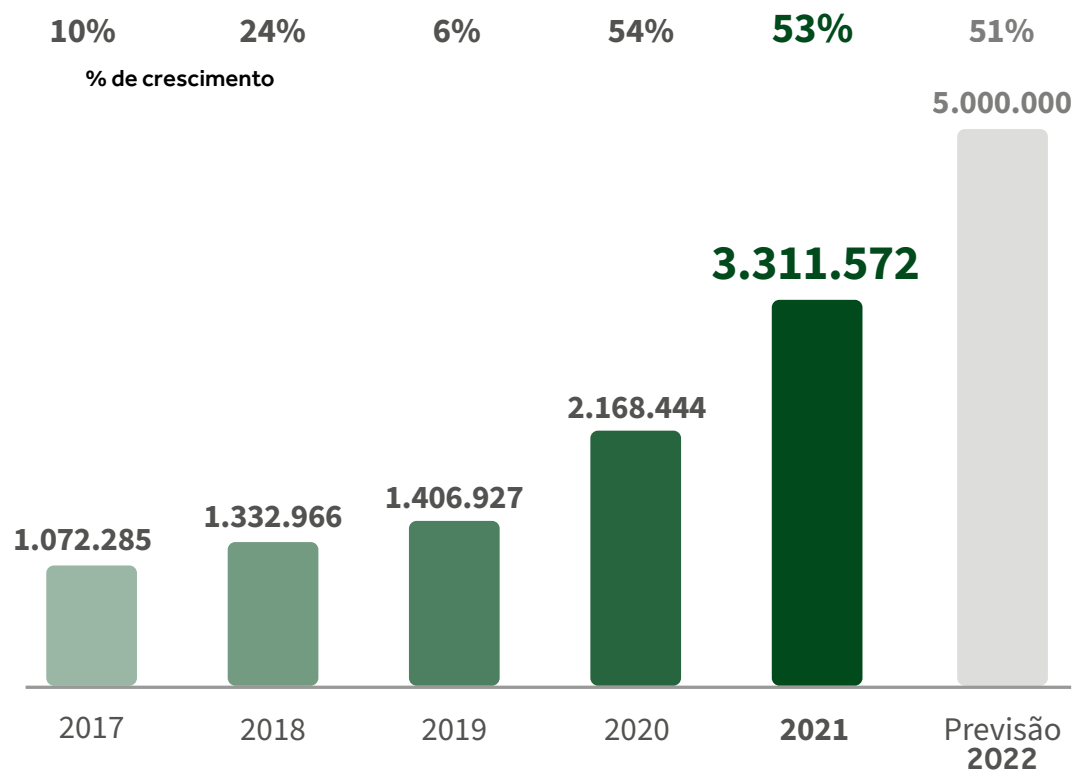
Recebimentos Produção Vendas		Ingressos Dispêndios Sobras	
SOJA			
Recebimento Armazém Próprio	13.460.000 sc	Ingressos	R\$ 2.249.900.000
Recebimento Armazém Terceiro	3.300.000 sc	Dispêndios	R\$ 2.233.410.000
		Sobras	R\$ 16.490.000
MILHO E OUTROS GRÃOS			
Recebimento Armazém Próprio	13.580.000 sc	Ingressos	R\$ 976.000.000
Recebimento Armazém Terceiro	2.000.000 sc	Dispêndios	R\$ 960.940.000
		Sobras	R\$ 15.060.000
INSUMOS			
Faturamento Fertilizantes	R\$ 663.360.596	Ingressos	R\$ 1.250.000.000
Faturamento Defensivos	R\$ 377.050.948	Dispêndios	R\$ 1.168.750.000
Faturamento Sementes	R\$ 209.588.456	Sobras	R\$ 81.250.000
FIAÇÃO			
Produção de Fios de Algodão	15.877 ton	Ingressos	R\$ 335.000.000
Produção de Fios PA	2.238 ton	Dispêndios	R\$ 301.500.000
Resíduo de Algodão	1.100 ton	Sobras	R\$ 33.500.000
FECULARIA			
Produção de Fécula	28.000 ton	Ingressos	R\$ 91.000.000
Recebimento de raiz de mandioca	100.000 ton	Dispêndios	R\$ 81.900.000
		Sobras	R\$ 9.100.000
IRRIGAÇÃO			
Vendas de pivôs	110 unidades	Ingressos	R\$ 14.700.000
	1.114 lances	Dispêndios	R\$ 12.600.000
		Sobras	R\$ 2.100.000
TRR			
Venda de óleo diesel	15.000.000 litros	Ingressos	R\$ 78.000.000
Venda de lubrificantes	150.000 litros	Dispêndios	R\$ 76.500.000
		Sobras	R\$ 1.500.000
BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO			
Produção de caroço de algodão	2.934 ton	Ingressos	R\$ 4.700.000
Produção de algodão em pluma	2.347 ton	Dispêndios	R\$ 3.700.000
Recebimento de algodão em caroço	366.900 @	Sobras	R\$ 1.000.000
ENERGIA SOLAR			
Usinas KWp	5.000 unidades	Ingressos	R\$ 700.000
		Dispêndios	R\$ 700.000
		Sobras	-
		RESUMO GERAL	
		Ingressos	R\$ 5.000.000.000
		Dispêndios	R\$ 4.840.000.000
		Sobras	R\$ 160.000.000

Indicadores ECONÔMICOS



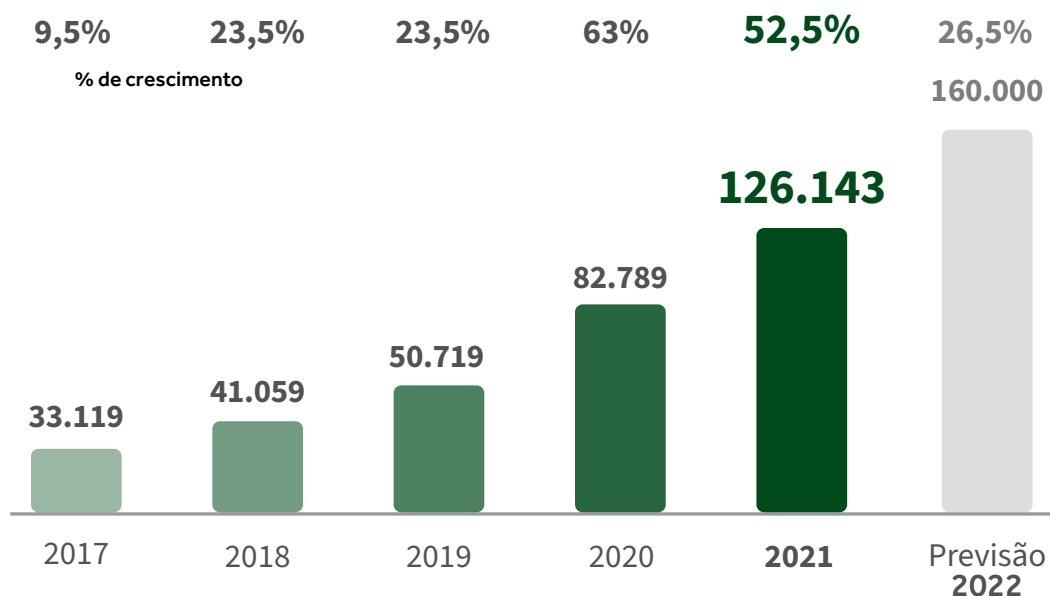
Faturamento em **PRODUTOS** e **SERVIÇOS**

(em milhões de reais)



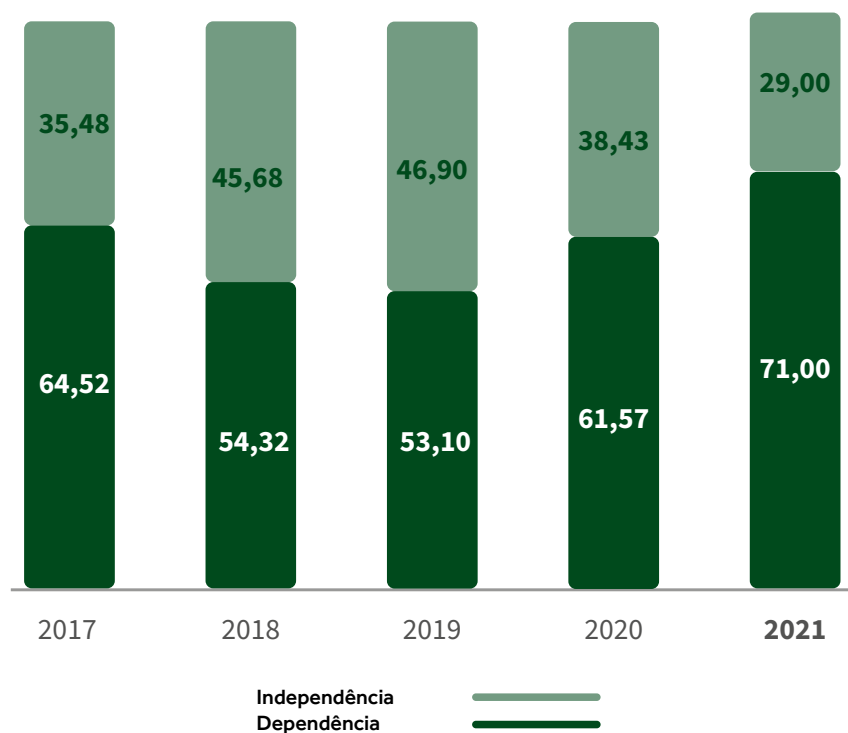
Sobras Líquidas do Exercício

(em milhões de reais)

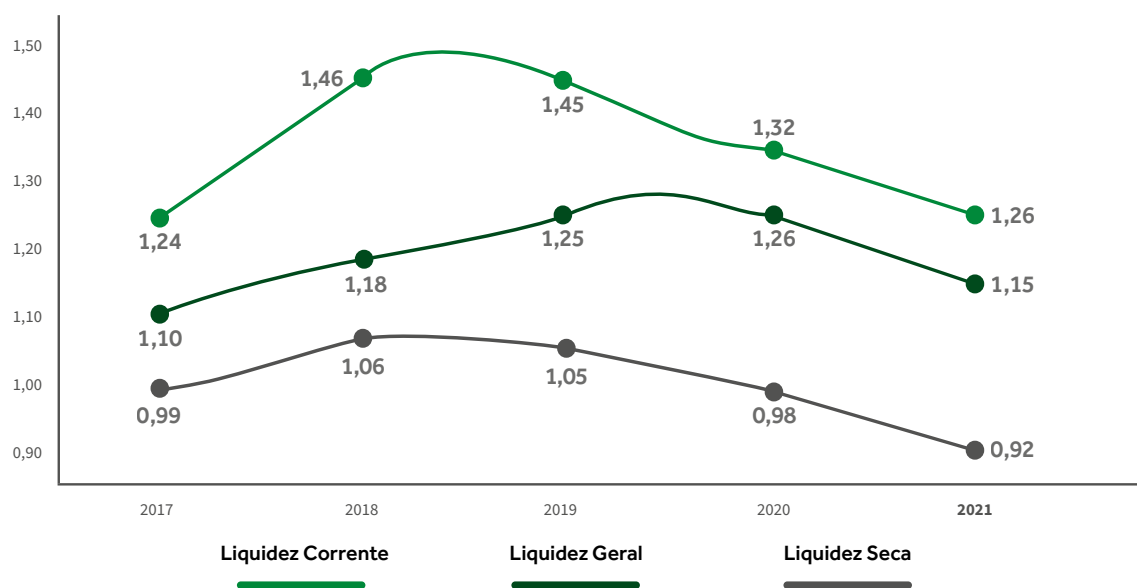


Independência e dependência financeira

(em porcentagem)

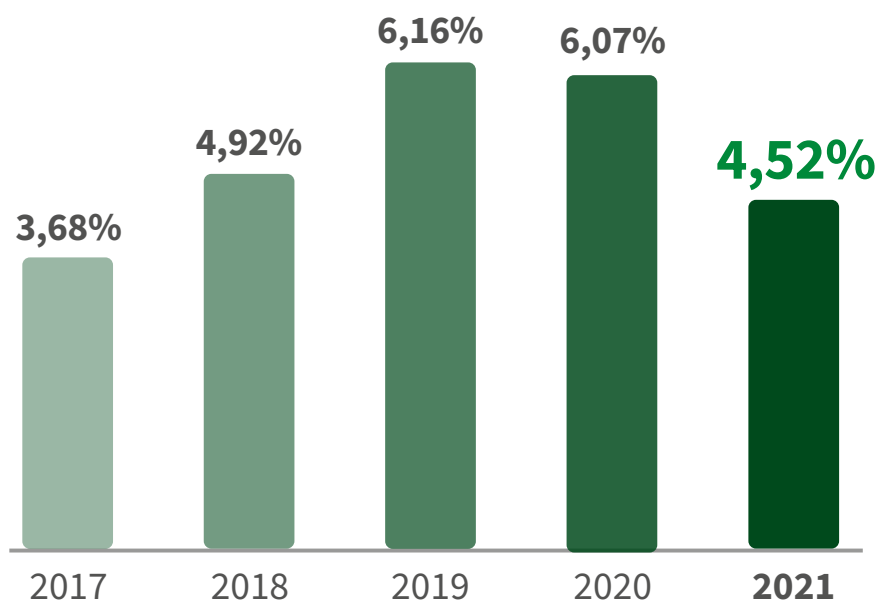


Índices de liquidez



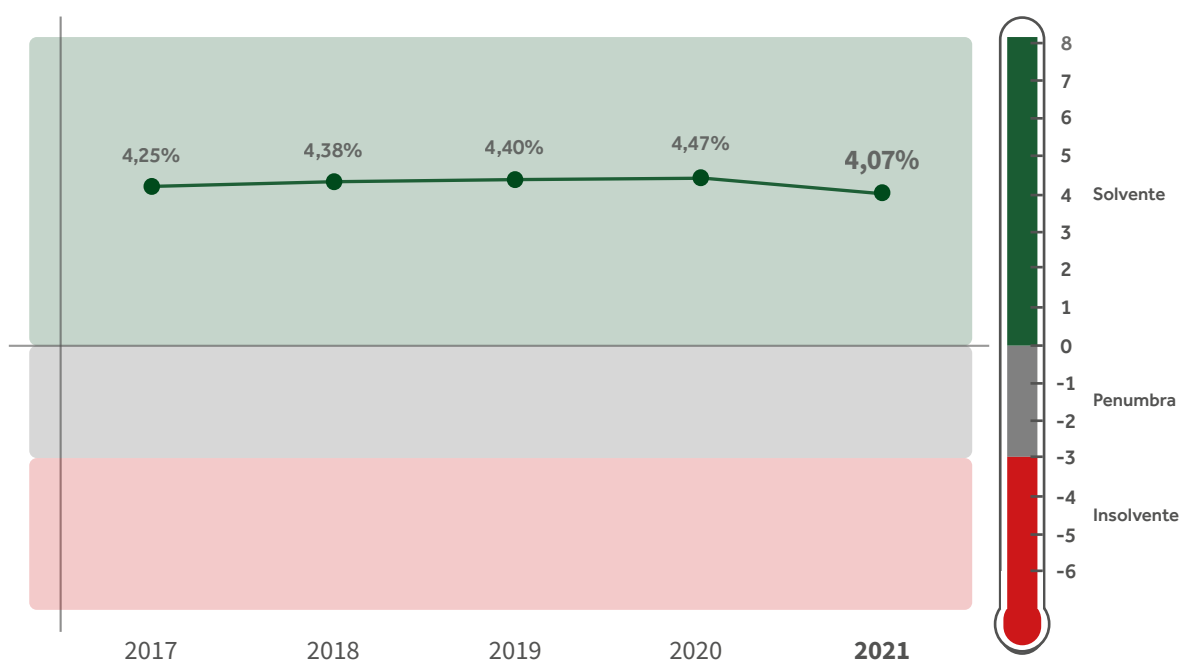
EBTIDA

(em porcentagem)



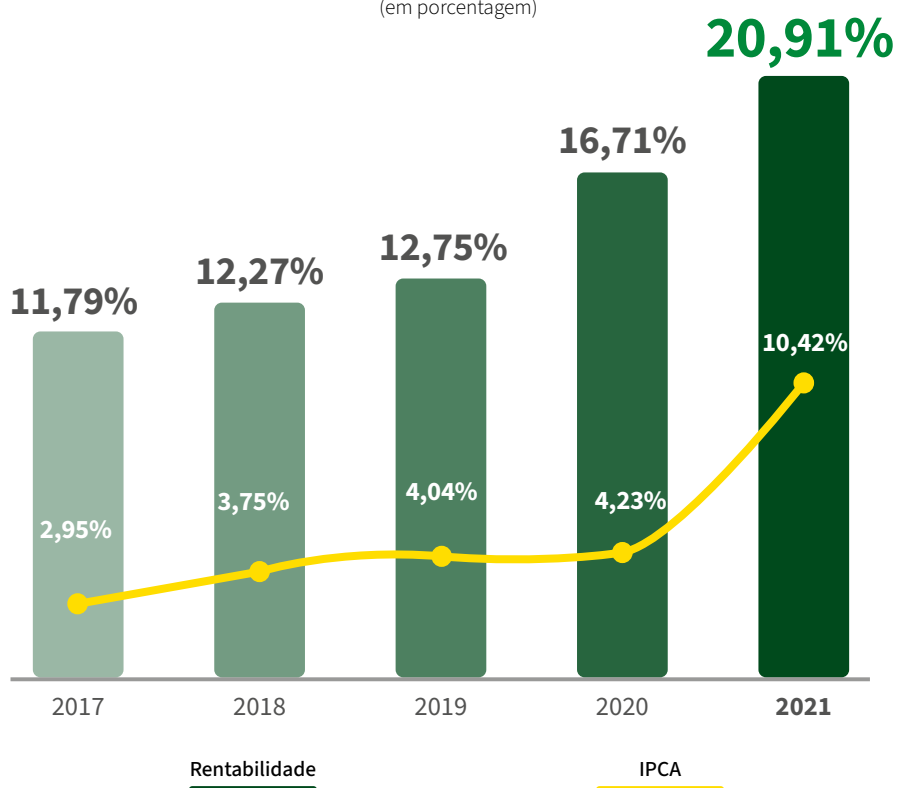
Termômetro de Solvência

(em porcentagem)



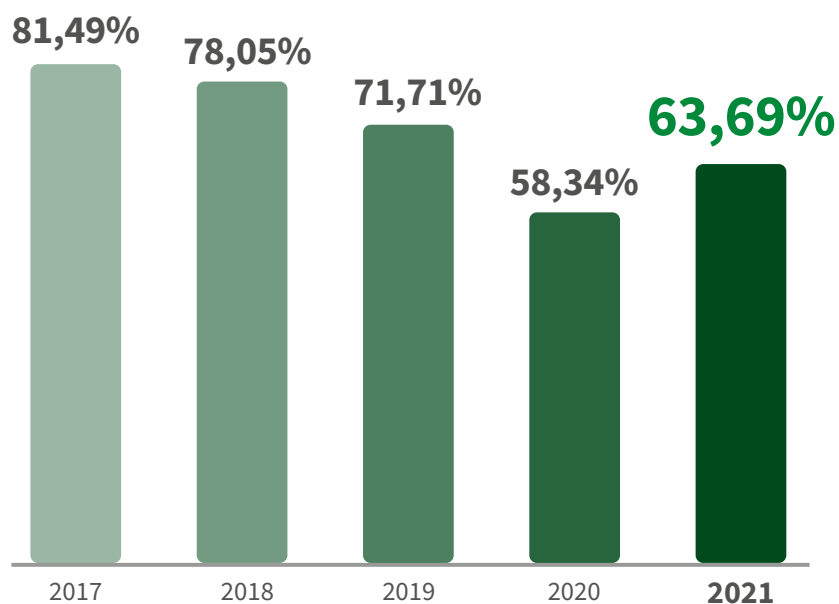
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido

(em porcentagem)



Grau de imobilização

(em porcentagem)



Demonstrações

Demonstrações das sobras ou perdas

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório dos auditores independentes

Parecer do Conselho Fiscal



Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em Reais

Contas	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		2.080.192.575	1.289.419.571
Circulante		1.588.808.897	881.264.104
Caixa e equivalentes de caixa	4	263.791.595	116.523.743
Contas a Receber	5	268.337.789	208.368.554
Créditos com cooperados	6	561.698.829	294.320.849
Estoques	7	426.484.839	227.217.996
Impostos a recuperar	8	23.473.284	20.894.715
Outros créditos	9	45.022.561	13.938.247
Não circulante		491.383.678	408.155.467
Aplicações financeiras		714.144	315.893
Contas a Receber	5	52.123.882	71.315.334
Créditos com cooperados	6	36.740.646	35.589.993
Impostos a recuperar	8	5.607.144	5.383.465
Inst. financeiros derivativos		5.136.152	-
Bens disponíveis para venda		5.800.975	5.937.976
Investimentos		863.846	485.121
Imobilizado	10	384.174.859	289.087.658
Intangível		222.030	40.027

Contas	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e Patrimônio Líquido		2.080.192.575	1.289.419.571
Circulante		1.260.200.755	665.442.620
Fornecedores	11	53.341.210	47.276.971
Débitos com cooperados	12	218.164.024	107.664.554
Empréstimos e financiamentos	13	923.190.216	474.152.957
Obrigações trab., sociais e fiscais		13.094.541	9.223.162
Outras obrigações		52.410.764	27.124.976
Não circulante		216.773.156	128.405.841
Empréstimos e financiamentos	13	198.587.610	107.466.520
Receitas diferidas		608.521	639.663
IR e Contribuição Social diferidos		4.641.067	4.922.946
Contingências	14	12.935.958	15.376.712
Patrimônio Líquido		603.218.664	495.571.110
Capital Social	16.a	91.499.106	81.617.171
Reserva de Sobras	16.b	453.101.747	362.953.749
Reserva de doações e sub.		22.544.396	22.544.396
Ajuste de avaliação patrimonial		9.009.130	9.556.306
Sobras à disposição da AGO		27.064.285	18.899.488

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sobras ou perdas

DEMONSTRAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em Reais

Conta de Resultado	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita Líquida	17	3.155.048.940	2.065.456.148
Custo dos produtos e serviços	18	(2.851.196.422)	(1.818.609.253)
Sobra bruta		303.852.518	246.846.895
Despesas e receitas operac.		168.773.834	128.874.801
Despesas gerais e administrativas		(23.181.296)	(25.533.320)
Despesas de vendas	19	(97.278.832)	(67.550.238)
Despesas com pessoal	20	(48.949.144)	(42.297.625)
Outras receitas operac. líquidas		635.438	6.506.382
Resultado operacional antes do resultado financeiro		135.078.684	117.972.094
Resultado financeiro líquido	21	(911.640)	(32.823.193)
Resultado operacional antes dos impostos sobre a renda		134.167.044	85.148.901
IR e Contrib. Social - corrente		(8.853.426)	(3.176.165)
Sobras líquidas do exercício		125.313.618	81.972.736
Reversão de realização de ajuste de avaliação patrimonial		829.247	816.392
Sobras líquidas do exercício		126.142.865	82.789.128
Sobras líquidas do exercício em:			
Atos cooperativos		108.257.141	75.597.952
Atos não cooperativos		17.885.724	7.191.176
Sobras líquidas do exercício		126.142.865	82.789.128
Destinações legais e estatutárias			
FATES		23.298.581	10.971.074
Reserva legal		10.825.714	7.559.795
Reserva de capitalização		27.064.285	18.899.488
Fundo de desenvolvimento		37.890.000	26.459.283
Sobras à disposição da AGO		27.064.285	18.899.488

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em Reais

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de desenvolvimento	Reserva de capitalização	Reserva de investimentos	Reserva de Assistência Técnica Educação e Social (RATES)	Sobras a realizar	Reserva de doações e subvenções	Ajuste de avaliação patrimonial	Perdas/Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	77.514.896	34.484.718	124.292.145	75.809.802	-	15.916.968	18.663.833	22.544.396	10.095.125	11.937.527	391.259.410
Destinação das sobras 2019 conforme AGO de 25/03/2020	10.384.365	1.553.162	-	-	-	-	-	-	-	(11.937.527)	-
Ingressos de cooperados	253.273	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253.273
Retiradas de cooperados	(2.758.159)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.758.159)
Restituição de capital conforme Art. 12 do Estatuto Social	(5.092.529)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.092.529)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(816.392)	816.392	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	277.573	-	277.573
Utilização das reservas	-	-	-	-	-	(1.715.185)	-	-	-	-	(1.715.185)
Integralização de juros sobre capital	1.315.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.315.325
Atualização de contas a receber indexados em commodities	-	-	-	-	-	-	29.992.790	-	-	-	29.992.790
Sobras líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81.972.736	81.972.736
Capital a restituir não retirado pelos cooperados	-	65.876	-	-	-	-	-	-	-	-	65.876
Destinações legais e estatutárias	-	7.559.795	26.459.283	18.899.488	-	10.971.074	-	-	-	(63.889.640)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.617.171	43.663.551	150.751.428	94.709.290	-	25.172.857	48.656.623	22.544.396	9.556.306	18.899.488	495.571.110
Destinação das sobras 2020 conforme AGO de 24/03/2021	13.485.060	4.034.370	-	-	1.380.058	-	-	-	-	(18.899.488)	-
Ingressos de cooperados	988.349	-	-	-	-	-	-	-	-	-	988.349
Retiradas de cooperados	(1.397.328)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.397.328)
Restituição de capital conforme artigo 12 do Estatuto Social	(5.424.752)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.424.752)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(816.056)	816.056	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	282.071	-	282.071
Alienação ou baixa de bens reavaliados	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.191)	13.191	-
Utilização de reservas	-	-	-	-	-	(7.495.480)	-	-	-	-	(7.495.480)
Integralização de juros sobre capital	2.230.815	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.230.815
Atualização de contas a receber indexados em commodities	-	-	-	-	-	-	(6.849.030)	-	-	-	(6.849.030)
Sobras líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125.313.618	125.313.618
Capital a restituir não retirado pelos cooperados	(209)	209	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital reclamado	-	(709)	-	-	-	-	-	-	-	-	(709)
Destinações legais e estatutárias	-	10.825.714	37.890.000	27.064.285	-	23.298.581	-	-	-	(99.078.580)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.499.106	58.523.135	188.641.428	121.773.575	1.380.058	40.975.958	41.807.593	22.544.396	9.009.130	27.064.285	603.218.664

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em Reais

	31/12/2021	31/12/2020
Sobras líquidas do exercício	125.313.618	81.972.736
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	12.925.820	12.270.871
Amortização	30.196	57.352
Custo de venda de ativo imobilizado	76.781	15.546.355
Provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos	6.178.047	-
Reversão de provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos	(3.500)	(4.412)
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	282.071	277.573
Utilização de reservas - RATES	(7.495.480)	(1.715.185)
Incorporação de capital a restituir não clamado, à reserva legal	-	65.876
Ajustes a valor justo	(6.849.030)	29.992.790
	130.458.523	138.463.956
Aumento e diminuição nas contas do ativo e passivo		
Contas a receber	(40.777.783)	(156.258.972)
Créditos com cooperados	(274.703.180)	(102.848.634)
Estoques	(199.266.843)	(101.846.879)
Impostos a recuperar	(2.802.248)	903.225
Outros créditos	(31.084.314)	(10.178.067)
Aplicações financeiras	(398.251)	2.903.377
Bens disponíveis para vendas	137.001	(2.567.865)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.136.152)	189.164
Fornecedores	6.064.239	24.684.319
Débitos com cooperados	110.499.470	45.890.322
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	3.871.379	(18.905)
Outras obrigações	25.285.788	15.890.528
Receitas diferidas	(31.142)	(69.561)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(281.879)	120.112
Contingências	(2.440.754)	5.270.070
Caixa das atividades operacionais	(280.606.146)	(139.473.810)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	(378.725)	(61.646)
Imobilizado	(108.089.802)	(36.414.602)
Intangível	(212.199)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(108.680.726)	(36.476.248)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	540.158.349	259.317.006
Integralização de capital social	988.349	253.273
Integralização de juros sobre capital	2.230.815	1.315.325
Retiradas de cooperados	(1.397.328)	(2.758.159)
Restituições de capital	(5.424.752)	(5.092.529)
Capital reclamado	(709)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	536.554.724	253.034.916
Aumento (diminuição) no saldo caixa e equivalentes de caixa	147.267.852	77.084.858
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	116.523.743	39.438.885
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	263.791.595	116.523.743
Aumento Líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	147.267.852	77.084.858

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Resultado abrangente

DEMONSTRAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em Reais

	31/12/2021	31/12/2020
Sobras ou perdas líquidas do exercício	125.313.618	81.972.736
Movimentação de ajustes de avaliação patrimonial no exercício		
Realização	816.056	816.392
Reversão de tributos diferidos	(282.071)	(277.573)
Alienações ou baixa de bens	13.191	-
	547.176	538.819
Total do resultado abrangente	125.860.794	82.511.555
Total do resultado abrangente atribuível aos cooperados	125.860.794	82.511.555

Notas explicativas da administração

ÀS DEMONSTRAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Copasul – Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense teve sua constituição aprovada por meio de Assembleia Geral de Constituição realizada em 16 de dezembro de 1978, tendo definido seu exercício social para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Sua administração, bem como a sede e foro jurídico localizam-se na cidade de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, possuindo, ainda, filiais constituídas em municípios de sua atuação.

A Cooperativa é regida por seu Estatuto Social, no qual é determinado seu objetivo social que é a defesa econômico-social dos seus cooperados por meio de ajuda mútua. Para tanto, a Cooperativa opera, basicamente, na venda em comum de produtos que lhe são entregues e na aquisição de gêneros e artigos para o abastecimento de seus cooperados, como segue: Nas aquisições em comum: (i) Recebimento, classificação, re-beneficiamento, padronização e industrialização no total ou em parte da produção agrícola de seus cooperados e na colocação direta nos mercados consumidores locais, nacionais e/ou internacionais. Visando isso, providencia armazéns, máquinas e instalações que e onde se fizerem necessários, seja por conta própria ou de terceiros; (ii) Organização dos serviços de coleta de produção de seus cooperados, de modo a diminuir as despesas de transporte das culturas, para os armazéns da Cooperativa ou mercado consumidor; (iii) Organização dos serviços de ordem técnica, com o fim de melhorar e aumentar a produção; (iv) Fazer adiantamento, em dinheiro, sobre o valor dos produtos recebidos dos cooperados, ou que estejam em fase de produção; (v) Registrar-se como armazém-geral, expedindo conhecimento de depósito e “warrants” para os produtos de seus cooperados, conservando-os em seus armazéns, próprios ou arrendados, sem prejuízo da emissão de outros títulos decorrentes de suas atividades normais, aplicando-se no que couber a legislação específica conforme artigo 82 da Lei nº 5.764/71.

Nas compras em comum: (i) Adquirir e distribuir aos seus cooperados, mediante taxas de serviços, todos os artigos de que necessitam, como mudas, sementes, fertilizantes, corretivos, inoculantes, hormônios de crescimento, defensivos agrícolas, apetrechos agro pastoris e produtos veterinários; (ii) Instalar onde for necessário e conveniente, armazéns e depósitos para facilitar a distribuição dos artigos acima aos cooperados; (iii) Comprar, por encomenda dos cooperados, quaisquer outros artigos de que estes necessitem para suas lavouras, ou utilidades domésticas mediante cobrança de taxa e serviços necessários; (iv) Fazer, de acordo com as suas possibilidades, vendas a prazo de artigos para aplicação na lavoura e pecuária.

Nos serviços sociais e gerais: (i) Proporcionar condições aos seus cooperados para obtenção de financiamentos das instituições de crédito, para custeio de sua produção agropecuária ou melhoria de seus estabelecimentos, em cumprimento aos seus objetivos econômicos; (ii) Promover condições de progresso às áreas cultivadas pelos seus cooperados, instalando ou melhorando serviços de saneamento, higiene, assistência médica, hospitalar, social e educacional; (iii) Proteger e assegurar o êxito do sistema cooperativo por todos os meios possíveis, instalando e promovendo quaisquer serviços, com objetivo de desenvolver a produção, consumo e assistência pessoal; (iv) Promover quaisquer trabalhos ou serviços necessários de interesse dos cooperados; (v) Organizar um centro de estudos e planejamento com o objetivo de atender às

necessidades educacionais, sociais e técnicas dos cooperados, e participar de campanhas de expansão do cooperativismo, fomento da agropecuária e da modernização dos meios de produção.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei das Cooperativas nº 5.764/71.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Cooperativa em 28 de janeiro de 2022.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras e instrumentos financeiros, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa no 5 - Contas a receber;
- Nota Explicativa no 6 - Créditos com cooperados;
- Nota Explicativa no 10 - Imobilizado;
- Nota Explicativa no 14 - Contingências.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2. Instrumentos financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Cooperativa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Cooperativa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado.

Os critérios utilizados pela Cooperativa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Cooperativa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Cooperativa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Cooperativa não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Cooperativa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Cooperativa com esse ativo.

3.3. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Cooperativa, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, fornecedores, empréstimos, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Cooperativa incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos

os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, débitos com cooperados e outras obrigações.

3.5. Estoques

Está avaliado pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior.

3.6. Investimentos

Os investimentos permanentes são representados unicamente por participação não relevante no capital social de cooperativas de crédito, sendo avaliada ao custo de aquisição.

3.7. Ativos mantidos para venda

São classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio da venda.

Para a Cooperativa, a condição para a classificação como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação é aprovada pela Administração, o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais e existir a expectativa de que a venda ocorra por possuir mercado ativo. Ativos mantidos para venda e passivos associados são mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de venda e são apresentados de forma segregada no balanço patrimonial.

3.8. Imobilizado

I. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Cooperativa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Cooperativa. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

As obras e demais imobilizados em andamento, enquanto não concluídas, são classificadas no ativo imobilizado como imobilizado em andamento.

II. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na taxa fiscal. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A Cooperativa não realizou a revisão de vida útil econômica do seu ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de

dezembro de 2021.

3.9. Intangível

Softwares

Inclui o direito de uso de softwares, capitalizados com base no custo incorrido e amortizados de acordo com sua vida útil estimada em 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.10. Redução ao valor recuperável (impairment)

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não o Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.11. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou

construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passada.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela administração da Cooperativa e seus assessores jurídicos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.13. Reconhecimento de receita

A receita é registrada com base no regime de competência.

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para

o comprador. A Cooperativa adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com a porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

3.14. Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, variações cambiais, descontos concedidos e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

3.15. Imposto de Renda e Contribuição Social

Observando a legislação específica para Cooperativas, no que diz respeito a tributação de atos não cooperados, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	15.229	13.250
Bancos - conta movimento	4.450.814	452.360
Bancos - aplicação financeira de liquidez imediata	259.325.552	116.058.133
	263.791.595	116.523.743

5. CONTAS A RECEBER

	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	243.090.878	1.470	186.618.400	7.679
Contas correntes	7.846.488	5.376.622	6.638.467	11.263.141
Contrato de permuta	3.674.746	11.990.423	3.875.000	16.050.559
Dívidas em renegociação	5.049.534	5.539.233	1.951.608	6.730.390
Adiantamentos	-	682.624	-	2.200.601
(-) Ajuste a valor presente	(267.728)	(7.684)	(109.684)	(48.663)
(+) Ajuste a valor justo	8.943.871	30.768.761	9.394.763	37.134.591
(-) Provisão para perdas esperadas	-	(2.227.567)	-	(2.022.964)
	268.337.789	52.123.882	208.368.554	71.315.334

6. CRÉDITOS COM COOPERADOS

	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	529.438.183	18.271.959	275.265.380	6.467.739
Nota de crédito rural	12.129.171	3.275	15.628.914	4.252
Contrato de permuta	549.560	726.909	310.638	726.909
Dívidas em renegociação	28.244.891	52.885.238	8.399.523	54.937.435
Adiantamentos	7.756.920	724	2.232.098	160
(-) Ajuste a valor presente	(16.419.896)	(3.124.013)	(7.515.704)	(3.079.771)
(-) Provisão para perdas esperadas	-	(32.023.446)	-	(23.466.731)
	561.698.829	36.740.646	294.320.849	35.589.993

7. ESTOQUES

	31/12/2021	31/12/2020
Bens de produção	77.757.538	34.507.386
Bens para revenda	188.577.377	103.070.423
Almoxarifado	4.972.100	3.781.813
Adiantamentos a fornecedores	154.883.837	85.806.992
Produtos - Em poder de terceiros	293.987	51.382
	426.484.839	227.217.996

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS	633.664	644.452	1.614.487	958.594
IPI	285.047	-	203.224	-
IRPJ e CSLL	408.189	-	408.944	-
PIS e COFINS	21.859.141	4.962.692	18.644.430	4.424.871
Outros	287.243	-	23.630	-
	23.473.284	5.607.144	20.894.715	5.383.465

9. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores	13.932.092	11.475.771
Adiantamento a funcionários	120.060	105.195
Despesas antecipadas	30.470.409	1.652.527
Depósitos judiciais	500.000	704.754
	45.022.561	13.938.247

Na rubrica “Despesas antecipadas” contém contabilizações que totalizam o montante líquido de R\$ 28.311.332 referente as operações vinculadas aos washouts que foram firmados durante o exercício. Tais operações foram realizadas em razão da Cooperativa não ter entregado todos os contratos de milho firmados junto aos seus clientes, incorrendo em uma despesa total de washouts no montante de R\$ 41.020.787 para a liquidação destes contratos junto aos clientes.

Em contrapartida, os associados também não entregaram os contratos de milho firmados com a Cooperativa, por esta razão, a Cooperativa repactuou estes contratos prorrogando as entregas para a safra de milho de 2022, no entanto, cobrou uma

multa no valor de R\$ 10,00 por saca de milho não entregue no prazo acordado, gerando uma receita total no montante de R\$ 12.709.455, gerando o valor líquido supracitado.

Tais despesas e receitas não afetaram o resultado da Cooperativa em 2021, sendo mantidas no ativo, para que, no exercício de 2022, a comercialização do milho com valores fixados nas cotações de 2021, gere ganhos suficientes no exercício subsequente que compense o prejuízo auferido no exercício corrente, com o objetivo de que as distribuições de lucros ou prejuízos aos cooperados sejam justas, não permitindo que cooperados que cumpriram integralmente seus contratos sejam penalizados no exercício corrente.

10. IMOBILIZADO

	Saldo em					Saldo em
	01/01/2020	Adições	Baixas	Transferências	Créd. de Imp.	31/12/2020
Imóveis	20.709.460	2.043.152	-	-	-	22.752.612
Edificações	131.886.302	25.368	11.266.617	(7.220.172)	-	135.958.115
Máquinas e equipamentos	170.918.332	1.127.180	13.292.147	(7.651.183)	-	177.686.476
Instalações	14.830.859	-	3.399.605	(2.273.778)	-	15.956.686
Móveis e utensílios	1.846.970	137.385	34.870	(44.472)	-	1.974.753
Veículos	4.669.512	337.682	1.791.949	(595.109)	-	6.204.034
Outros	7.073.512	452.920	-	(34.822)	-	7.491.610
Adiantamento a fornecedores	4.642.575	7.904.766	-	(4.642.575)	-	7.904.766
Imobilizado em andamento	17.843.508	29.901.051	(33.301.021)	(14.056)	-	14.429.482
Depreciações	(93.930.748)	(13.838.347)	-	6.498.219	-	(101.270.876)
	280.490.282	28.091.157	(3.515.833)	(15.977.948)	-	289.087.658

	Saldo em					Saldo em
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Créd. de Imp.	31/12/2021
Imóveis	22.752.612	1.516.591	-	22.432	-	24.291.635
Edificações	135.958.115	2.100	(24.611)	10.768.002	(523.506)	146.180.100
Máquinas e equipamentos	177.686.476	2.407.640	(309.323)	8.183.863	(376.986)	187.591.670
Instalações	15.956.686	-	(566)	166.979	(14.935)	16.108.164
Móveis e utensílios	1.974.753	247.498	(33.380)	28.508	-	2.217.379
Veículos	6.204.034	1.422.050	(183.432)	1.408.758	-	8.851.410
Outros	7.491.610	16.030	(2.408)	340.837	(14.383)	7.831.686
Adiantamento a fornecedores	7.904.766	8.159.741	-	-	-	16.064.507
Imobilizado em andamento	14.429.482	95.220.147	-	(20.919.379)	-	88.730.250
Depreciações	(101.270.876)	(12.451.626)	30.560	-	-	(113.691.942)
	289.087.658	96.540.171	(523.160)	-	(929.810)	384.174.859

11. FORNECEDORES

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	53.341.210	47.276.971
Produtores rurais - cooperados	-	-
Produtores rurais - terceiros	-	-
	53.341.210	47.276.971

12. DÉBITOS COM COOPERADOS

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes	121.999.867	62.198.281
Capital a restituir	955.427	2.998.065
Devolução de vendas	1.226.609	530.916
Vendas para entrega futura	24.676.110	27.603.732
Reposição de estoques	69.306.011	14.333.560
	218.164.024	107.664.554

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Garantias	Taxa média	31/12/2021	31/12/2020
Banco do Brasil SA	Hipotecário e penhor de direitos	5,45% e CDI + 2,10%	264.669.345	147.338.257
Banco Bradesco SA	Avalistas e penhor pecuniário	7,95%	154.123.373	60.437.717
Itaú Unibanco SA	Hipotecário e avalistas	CDI + 1,21% e CDI + 2,04	142.576.633	85.424.513
Banco Safra SA	Fiança	5,73% e CDI + 2,02%	74.997.588	34.410.576
Banco Santander Brasil SA	Penhor, avalistas, alienação e cessão fiduciária	7,67% e CDI + 2,50%	114.787.291	61.707.388
	Hipotecário e alienação fiduciária	6,82%		69.588.401
BRDE			70.626.668	
Banco Votorantim SA	Cessão Fiduciária	CDI + 2,45%	60.563.910	20.153.952
Caixa Econômica Federal	Penhor e Avalistas	4,98%	55.359.333	46.383.644
Banco Original SA	Avalistas	8,00%	5.089.347	15.054.235
China Construction Bank - CCB	Avalistas	5,50% e CDI + 2,63%	32.044.221	15.850.595
Banco ABC Brasil SA	Avalistas e alienação fiduciária	CDI + 2,40%	60.835.727	25.270.199
Banco Voiter SA	Penhor mercantil	CDI + 1,70%	15.120.658	-
Sicoob Coop. de Crédito	Penhor mercantil	7,50%	20.007.927	-
Banco Daycoval SA	Cessão fiduciária e avalistas	8,00%	30.762.267	-
Banco Alfa SA	Avalistas	CDI + 2,65%	20.213.538	-
			1.121.777.826	581.619.477
Circulante			923.190.216	474.152.957
Não Circulante			198.587.610	107.466.520

Os financiamentos destinaram-se à investimentos, aquisições de ativos imobilizados, aquisição de insumos para atender aos

cooperados e securitização. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

2023	2024	2025	2026	2027 e acima
55.858.995	20.725.605	20.105.933	19.257.324	82.639.753

14. CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e

determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, os valores são provisionados.

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.671.370	226.527	8.208.745	10.106.642
(+) Adições	-	621.242	7.112.752	7.733.994
(-) Reversões	(1.671.370)	(92.263)	(700.291)	(2.463.924)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	755.506	14.621.206	15.376.712
(+) Adições	-	944.198	242.804	1.187.002
(-) Reversões	-	(343.950)	(3.283.806)	(3.627.756)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	1.355.754	11.580.204	12.935.958

Os valores provisionados para fins tributários se referem a questionamentos da Cooperativa quanto a determinados créditos de impostos que estão sendo discutidos na esfera administrativa.

Contingências passivas não registradas

A Cooperativa é parte em outros processos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis ou remotas e, portanto, não foi objeto de provisão para contingências. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 31 de dezembro de 2021 estavam representadas por ações cíveis, no montante de R\$ 5.763.999. A Administração da Cooperativa entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis.

15. PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificadas transações entre partes relacionadas além da remuneração do pessoal-chave da Administração.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2021, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Cooperativa, totalizou R\$ 1.958 mil (R\$ 1.450 mil em 31 de dezembro de 2020) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, remunerações variáveis e benefícios diretos.

A Cooperativa não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 91.499.106 (R\$ 81.617.171 em 2020), está representado por 91.499.106 quotas-partes (81.617.171 quotas-partes em 2020).

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras da Cooperativa é composta por:

Reserva legal, constituído à razão de 10% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 58.523.135 (R\$ 43.663.551 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de desenvolvimento, constituído à razão de 35% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 188.641.428 (R\$ 150.751.428 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de assistência técnica, educacional e social, constituído à razão de 5% da sobra líquida apurado em cada exercício social e resultado do ato não cooperativo conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 40.975.958 (R\$ 25.172.857 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de capitalização, constituído à razão de 25% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 59, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 121.773.575 (R\$ 94.709.290 em 31 de dezembro de 2020).

17. RECEITA LÍQUIDA

Atos cooperativos	31/12/2021	31/12/2020
Fécúla	71.861.586	38.042.060
Fios	162.545.960	137.220.624
Grãos	1.811.507.847	1.372.042.358
Insumos	889.502.063	473.437.960
Outros	42.267.729	5.992.110
(-) Impostos sobre vendas	(92.516.159)	(62.528.107)
(-) Devoluções e descontos (+)	(64.392.250)	(24.710.655)
Ajuste a valor presente	(39.354.034)	(21.094.561)
	2.781.422.742	1.918.401.789
Atos não cooperativos	31/12/2021	31/12/2020
Fécúla	28.756	118.297
Fios	76.288.527	17.433.612
Grãos	268.426.497	120.745.048
Insumos	35.323.609	15.588.511
Outros	19.787.955	5.266.895
(-) Impostos sobre vendas	(21.608.196)	(8.710.574)
(-) Devoluções e descontos (+)	(4.220.859)	(3.179.479)
Ajuste a valor presente	(400.091)	(207.951)
	373.626.198	147.054.359
	3.155.048.940	2.065.456.148

18. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos	(2.835.745.380)	(1.807.959.615)
Custo dos serviços prestados	(4.851.976)	(2.213.971)
Bonificações	(820.342)	(1.861.065)
Quebras técnicas	(1.872.426)	(6.520.194)
Ajustes de estoques	(1.705.079)	-
Operações em mercados	(5.997.219)	-
Outros custos diretos	(204.000)	(54.408)
	(2.851.196.422)	(1.818.609.253)

19. DESPESAS DE VENDAS

	31/12/2021	31/12/2020
Comissões	(6.307.107)	(3.845.204)
Frete	(43.544.337)	(38.259.292)
Gastos com exportações	(39.851.976)	(24.809.926)
Outras	(7.575.412)	(635.816)
	(97.278.832)	(67.550.238)

20. DESPESAS COM PESSOAL

	31/12/2021	31/12/2020
Salários	(20.139.495)	(17.842.405)
Tributos sobre a folha de pagamento	(11.009.371)	(9.274.604)
13º salários	(2.278.251)	(1.842.817)
Férias	(3.282.997)	(2.564.776)
Gratificações	(4.571.945)	(3.750.376)
Participação no resultado	(3.011.287)	(1.887.241)
Prestações de serviços por terceirização	(7.633.677)	(4.725.162)
Outras	2.977.879	(410.244)
	(48.949.144)	(42.297.625)

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente	30.688.627	21.129.085
Juros recebidos	6.749.862	3.373.037
Rendimentos de aplicações financeiras	18.355.241	6.264.529
Variações cambiais ativa	10.594.413	7.129.564
Outras receitas financeiras	(1.729.698)	2.728.081
	64.658.445	40.624.296
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(47.127.250)	(33.112.737)
Descontos concedidos	(3.192.404)	(2.399.294)
Variações cambiais passiva	(11.570.910)	(34.894.002)
Outras despesas financeiras	(3.679.521)	(3.041.456)
	(65.570.085)	(73.447.489)
	(911.640)	(32.823.193)

22. GESTÃO DE RISCOS

Os principais passivos financeiros da Cooperativa referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, e débitos com cooperados. Todos ligados diretamente às operações da Cooperativa.

A Cooperativa possui contas a receber, créditos com cooperados e adiantamentos a fornecedores de curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Cooperativa está exposta a risco de taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são adiante comentados:

a) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre das decisões da Administração da Cooperativa, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras, conforme elas vençam.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração possui.

A Cooperativa não possui política de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Cooperativa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As políticas de administração de risco da Cooperativa foram estabelecidas pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Cooperativa, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificados como mantidos para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- Contas a receber e créditos com cooperados: decorrem diretamente das operações da Cooperativa e são classificados como recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais,

sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente (AVP), quando aplicável;

- Fornecedores e débitos com cooperados: decorrem diretamente das operações da Cooperativa e são classificados como passivos financeiros, sujeitos a ajustes a valor presente (AVP), quando aplicável.

24. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Impactos causados pela pandemia de Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (“OMS”) anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o “surto de COVID-19”) e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

A Cooperativa incorreu em determinados impactos com a pandemia de Covid-19, entre os principais pontos analisados, destacamos a seguir:

Houve renegociação dos títulos a receber dos setores de fios e fécula, o total da renegociação alcançou o montante de R\$ 14,8 milhões, já tendo sido recebido no exercício de 2020 o valor de R\$ 13,6 milhões, a diferença está pactuada junto aos clientes para que sejam recebidos em parcelas mensais com vencimento final em fevereiro de 2022. Não houve aumento de inadimplência, apenas renegociação dos títulos a receber dos setores de fios e fécula, os demais setores da Cooperativa não foram afetados.

Não houve renegociações dos prazos de vencimentos das obrigações da Cooperativa, todos fornecedores e empréstimos foram quitados nas datas originalmente pactuadas, não havendo pedidos de prorrogação dos prazos por parte da Cooperativa.

Em relação à estrutura organizacional/administrativa da Companhia não houve suspensões dos contratos de trabalho ou reduções das jornadas de trabalho, conforme Medida Provisória nº 936/2020, não houve desligamentos ocasionados em razão da pandemia.

Naviraí, 07 de fevereiro de 2022


Gervasio Kamitani
 Presidente do
 Conselho de Administração


Nelson Antonini
 Vice-Presidente do
 Conselho de Administração


Alcides Yoshio Okabayashi
 TC-CRC-PR 14435/O-5

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Conselheiros da
COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense
Naviraí/MS

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Inexistência de critério para constituição de provisão para perdas esperadas

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 5 e 6, a Cooperativa possui registrado nas Rubricas "Contas a receber" e "Créditos com cooperados" os montantes de R\$ 243.090.878 e R\$ 547.711.612, respectivamente, a título de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2021. Não nos foi apresentado a mensuração de perdas esperadas conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros. Desta forma, ficamos limitados de concluir quanto a necessidade da provisão para perdas esperadas, bem como possíveis reflexos nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Operações registradas como despesas antecipadas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, a Cooperativa possui registrado na Rubrica de "Outros créditos" o montante líquido de R\$ 28.311.332, a título de despesas antecipadas, composto pelas despesas das operações de washout firmadas com os clientes pela não entrega integral dos contratos de milho, líquidas das receitas pelas multas cobradas dos associados pelo não recebimento integral dos contratos de milho. Em nossa opinião as despesas e receitas decorrentes destas operações devem ser registrados no resultado, compondo as sobras do exercício.

Ausência de revisão de vida útil do ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.8, a Cooperativa não procedeu com a revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os valores de depreciação da Cooperativa em decorrência de alterações nos valores de depreciação desses ativos.

Efeitos da aplicação do valor justo não transitando pelo resultado do exercício

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, os efeitos da aplicação do valor justo sobre o saldo de contas a receber indexados em commodities, apurados em 31 de dezembro de 2021 em R\$ 39.712.632 (positivos), foram apropriados diretamente no patrimônio líquido da Cooperativa, em nossa opinião o ajuste deve ser registrado no resultado, compondo as sobras do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 28 de janeiro de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MS 000992-F

José Martins Alves

Contador CRC 1 MS 009938/O-0

Parecer do Conselho Fiscal da Copasul no mandato 2020/2021

Como membros do Conselho Fiscal da Copasul - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento da Auditoria Independente, procedemos a análise sistemática das operações, por meio da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Baseados nas avaliações mensais realizadas e através de reuniões com Diretoria Executiva e Gerentes, bem como as informações recebidas da Auditoria Independente, no decorrer do exercício social, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldados no Relatório da Auditoria Externa sobre as Demonstrações Contábeis, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e

financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2021.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos senhores cooperados.

Naviraí-MS, 07 de fevereiro de 2022



Antonio José Meireles Flores



Cassia Margarete Santi Hakamada



Luciano Pompílio Brescansin

